ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.161 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H30

CALOR BATE RECORDE. E VAI PIORAR

Altas temperaturas e tempo seco devem permanecer na capital mineira até novembro

Primeiro no sábado, com 33,6°C, e depois ontem, com 34,4°C. Em dois dias, Belo Horizonte bateu o recorde de calor do ano. A capital passou o domingo totalmente encoberta por uma fina camada de fumaça provocada pela queimada da Serra do Curral. Vista de longe, a nuvem cinza poderia até ser confundida com uma neblina, não fosse o alto número nos termômetros, que provocou desconforto e levou os belo-horizontinos a buscarem meios de se refrescar. As chuvas, que poderiam trazer alguma trégua, ainda estão longe: ambientalistas e meteorologistas alertam que o calorão, o tempo seco e os incêndios devem continuar em Minas Gerais pelos próximos meses, e as precipitações com intensidade só devem chegar em novembro.

PÁGINA 9

Bombeiros levaram três dias para controlar as chamas na Serra do Curral, entre BH e Nova Lima

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

KALIL E SILVEIRA VÃO ACOMPANHAR ALCKMIN

CANDIDATO A VICE-PRESIDENTE NA CHAPA DE LULA VAI VIAJAR COM EX-PREFEITO DE BH E SENADOR EM AGENDAS POR MINAS GERAIS

PÁGINA 2

Bolsonaro irá ao velório de Elizabeth II

O presidente Jair Bolsonaro (PL) viajará para ir ao funeral da rainha Elizabeth II, em Londres. O convite foi encaminhado na noite de sábado à Embaixada do Brasil no Reino Unido, e a cerimônia está marcada para o dia 19, véspera do discurso que o presidente fará em Nova York, na abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas. PÁGINA 3

REENCONTRO

LULA E MARINA SILVA RETOMAM DIÁLOGO

Distante do PT após ataques durante sua candidatura, a ex-ministra do Meio Ambiente e o ex-presidente voltaram a se aproximar. PÁGINA 3

LUIZ MARTINI / AMÉRICA

AMÉRICA SEGURA EMPATE NO RIO

Se não marcou, pelo menos não levou. O Coelho segurou a invencibilidade no returno do Campeonato Brasileiro contra o Botafogo, no Rio de Janeiro, em partida que contou com grande atuação do goleiro Matheus Cavichioli e uma pressão intensa do alvinegro carioca. PÁGINA 14

Lembranças de JK, 120 anos depois

Há 12 décadas, nascia em Diamantina o ex-presidente Juscelino Kubitschek, responsável por criar Brasília. Na sua cidade-natal, imóvel onde ele passou a juventude segue preservado e repleto de memórias sobre a trajetória do político mineiro. PÁGINA 5

EM Cultura

Um Guns N' Roses (quase) clássico

Formação do grupo norte-americano, que toca em BH amanhã, reúne Axl Rose, Duff McKagan e Slash. CAPA

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

QUINHO

ROBERTO BRANT

O BRASIL VISTO DE MINAS

“Este é o Brasil que temos. Antes de mudá-lo, precisamos reconhecê-lo e aceitá-lo como ele é”

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS -FEIRAS

O Brasil não é mais o mesmo

Faltando três semanas para o primeiro turno das eleições, deixando um pouco de lado a dança das pesquisas, podemos perceber que mudanças políticas importantes estão tomando corpo na nossa realidade política. Embora a disputa, como quase sempre ocorre, esteja polarizada entre personalidades, é muito difícil compreender o que estamos vivendo se nos ativermos apenas aos perfis dos personagens. Estas eleições transcendem, e muito, a estreiteza dos dois candidatos principais.

As manifestações do dia 7 de setembro foram impressionantes em termos de espontaneidade e mobilização. Não me lembro de ter visto antes tanta gente na Esplanada em Brasília. Em São Paulo, na Avenida Paulista, a quantidade de gente reunida foi tão grande quanto a dos maiores eventos políticos já realizados. No Rio de Janeiro foi a mesma coisa. Podemos discutir indefinidamente se os eventos foram apropriados para a data, mas o fato político, que não se pode questionar honestamente, é que Bolsonaro é capaz de mobilizar mais gente do que qualquer outro político brasileiro neste momento atual.

As nossas eleições, para dizer a verdade, foram sempre um pouco frias em termos de participação popular. Nunca testemunhei grandes concentrações espontâneas ou comícios que chamassem a atenção. Na verdade, nunca conhecemos eleições duramente polarizadas em que vencer era uma questão existencial, a ponto de cada eleitor se tornar um ativista ou um militante.

Os atos de 7 de setembro revelam a emergência de um sólido movimento conservador, organizado e militante, de abrangência nacional, que se apoia na figura de Bolsonaro, mas não se resume a ele e certamente poderá sobreviver a ele. O que isto tem de importância para o futuro do país é que este movimento não pode ser simplesmente derrotado porque ele reflete realidades humanas e sociais que não se apagam com uma derrota, ou com uma vitória eleitoral. A pluralidade democrática determina que este movimento, suas aspirações e interesses, sejam assimilados e reconhecidos nas políticas de Estado e de governo, sob pena de nos tornarmos uma sociedade dividida e um país paralisado.

Em contraposição à emergência conservadora, é difícil não admitir que as chamadas forças progressistas perderam muito de sua força e do apelo que tiveram no passado. O próprio PT é hoje muito menor do que o Lula. A levar em conta as pesquisas de opinião, o PT está encolhendo em todo o país e está presente nas eleições para governador em pouquíssimos estados, na maioria deles relegado a segundo plano. Até onde se pode ver, a candidatura favorita de Lula, apesar da vantagem clara nas pesquisas, não tem grande poder de mobilização popular, parecendo encarnar hoje uma espécie de maioria silenciosa, exatamente o contrário do que sempre foi. Em grande medida, ele é o único recurso para derrotar o Bolsonaro, um instrumento de defesa, não um projeto de futuro.

Se este quadro é verdadeiro, o que temos pela frente é um grande desafio. Está ficando claro que o sistema partidário ruiu inteiramente e já não realiza minimamente a mediação política entre a sociedade e o Estado. Um sistema político numa sociedade complexa e cheia de carências não pode se apoiar apenas em personalidades que, por natureza, são efêmeras. Os movimentos, por sua vez, não são substitutos perfeitos dos partidos políticos, porque carecem da organização e da estrutura que são necessárias para a ação política permanente. E as maiorias silenciosas não têm estrutura ou comando para assegurar seu protagonismo.

Continuo convencido de que estamos diante de duas escolhas insatisfatórias. Nenhuma delas reúne as condições para liderar nosso país para a mudança e o progresso. A política está dividida hoje em lados que não se reconhecem e que, portanto, não podem cooperar entre si.

Nada disto, no entanto, é destino. A história é contingente e tudo pode mudar. Este é o Brasil que temos. Antes de mudá-lo, precisamos reconhecê-lo e aceitá-lo como ele é. Este sempre será o primeiro passo se quisermos transformá-lo.

Ex-prefeito viajará amanhã com o candidato a vice-presidente pelo Triângulo e Sul do estado. Comitiva contará com o senador e candidato à reeleição Alexandre Silveira

Kalil na comitiva de Alckmin

GUILHERME PEIXOTO E NATASHA WERNECK

A campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acerta os detalhes para a viagem a Minas Gerais de Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice-presidente na chapa petista. O ex-governador de São Paulo estará no estado amanhã e, ao longo do dia, vai passar por Poços de Caldas, no Sul, e Uberlândia, no Triângulo. O ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), que concorre ao governo com o apoio de Lula, vai acompanhá-lo no périplo. A comitiva terá, ainda, o senador Alexandre Silveira (PSD), que tenta a reeleição.

A agenda de Alckmin em Minas pode ter, ainda, uma passagem por Belo Horizonte. Trata-se de uma incursão solo do pessebista, que tem atuado como uma espécie de fiador de Lula em setores onde o PT encontra certa resistência, como o agropecuário.

Em Poços de Caldas, segundo o deputado federal Odair Cunha (PT), Alckmin participará de um encontro com o setor hoteleiro e vai caminhar por ruas da cidade ao lado de apoiadores. Já em Uberlândia, segundo apurou o Estado de Minas, representantes da agroindústria local devem ser o foco.

Será a segunda vez de Alckmin em Uberlândia somente este ano. Ele esteve na cidade em junho, no comício que apresentou a militância petista a aliança com o PSD mineiro. No mês passado, ele passou por Belo Horizonte. Nas duas ocasiões, o ex-tucano fez questão de citar as raízes mineiras de sua família.

“Minas Gerais é a terra de meus avós, que nasceram em Baependi, no Sul de Minas”, disse, em ato político na Praça da Estação, em BH. Petistas mineiros trabalhavam para trazer novamente Lula ao estado. Havia a expectativa por uma passagem dele pelo Vale do Aço, na semana passada, mas os planos não foram concretizados e, nos dias previstos para a viagem, o candidato cumpriu compromissos no Rio de Janeiro.

Apesar da mudança, Minas abriu oficialmente a campanha presidencial da aliança liderada por PT e PSB, com o palanque erguido no Centro da capital, em 18 de agosto. “O Brasil e a democracia brasileira estão sob ameaça. Esta é a terra da liberdade. Em Minas Gerais, se respira liberdade. É nesta terra da liberdade que começamos essa campanha cívica”, falou Alckmin durante o comício na Praça da Estação.

AGENDA Kalil cumpriu agenda ontem no Alto Vera Cruz, na Zona Leste de Belo Horizonte. Ao lado de moradores da comunidade, ele fez uma caminhada pelo bairro e exaltou feitos na região durante sua gestão como prefeito de BH.

Kalil apontou que não é como outros candidatos que vão ao Vera Cruz apenas em período eleitoral para pedir voto. “A gente não vem passear aqui em época de eleição, nós frequentamos esse lugar. Tem posto de saúde, já tem um terreno para construir mais um, matamos fome”, destacou.

“Tem gente me abraçando, chorando, é assim que governa. É a gente tomando conta de gente. E agora pode vir aqui com a cabeça erguida para pedir uma chance. O que não pode é gente sem vergonha que nunca fez nada para ninguém pedir”, afirmou o candidato do PSD. Kalil destacou ações para o Alto Vera Cruz durante sua gestão como prefeito e ressaltou o motivo da visita ontem. “Estou no lugar que frequentei, ajudei, mandei alimento. Alimentei esse povo, tirei o lixão e construí rua e fiz posto de saúde. É isso que vou fazer na minha campanha. É esse o reconhecimento que vocês viram”, afirmou o candidato.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Kalil fez caminhada ontem pelo Alto Vera Cruz, em BH, e ressaltou medidas de saneamento e saúde na região

Zema tem direito de resposta negado

A Justiça Eleitoral rejeitou um pedido de direito de resposta solicitado pela campanha do governador Romeu Zema (Novo), que questionou uma propaganda veiculada na internet pela campanha de Alexandre Kalil (PSD). A ação foi considerada improcedente. O vídeo do ex-prefeito de Belo Horizonte aponta que o atual gestor do estado não aplicou o mínimo constitucional em saúde na pandemia de COVID-19.

Além disso, a peça diz que houve gasto de dinheiro público nos 700 leitos de hospital-campanha construídos pelo governo mineiro, mas que eles nunca foram utilizados por qualquer paciente. De acordo com a campanha de Zema, o concorrente fez acusações falsas contra ele, o que não foi acatado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG). Na sentença, a Justiça ressalta que “o requerente trouxe ao processo gráfico de estudo da Fundação João Pinheiro, sem juntar, contudo, cópia dos referidos estudos”.

“Por outro lado, noto que o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais aprovou com ressalvas as contas do ano de 2019 (última julgada) do requerente, cuja decisão se funda, também, no não cumprimento do percentual mínimo de 12% exigido por lei, mas de apenas 8,93%, demonstrando que há fundamento para a afirmação de não cumprimento do mínimo legal na saúde”, comentou a Justiça Eleitoral por meio da decisão.

HOSPITAL Em relação ao hospital de campanha, a defesa de Romeu Zema argumentou que “o espaço foi construído de forma preventiva para caso de colapso do sistema público de saúde, e sua não utilização ocorreu pelo uso de medidas como a ampliação dos leitos de UTI, e não por má-gestão”.

Na decisão, o TRE-MG destacou que “é incontroverso nos autos a sua falta de uso, uma vez que reconhecido pelo requerente (Romeu Zema), e vejo, também, que foi confirmado pelo requerente que nele não houve o ingresso de recursos públicos, ainda que em menor parte, de maneira que a fala do requerido (Alexandre Kalil) aqui também não contém inverdade”.

A própria defesa de Romeu Zema confirmou que foram investidos R$ 5,3 milhões na construção do hospital de campanha, instalado no Expominas, sendo que R$ 4,5 milhões vieram da iniciativa privada.

CAVALGADA No sábado, o governador Romeu Zema participou de uma cavalgada em Paraopeba e fez propostas para o agronegócio mineiro, afirmando que pretende desobrigar a vacinação contra febre aftosa. “Em 2023, o pecuarista mineiro não terá mais a obrigação de vacinar o gado contra a febre aftosa. Isso significará uma economia para o setor de R$ 700 milhões, passando pela aquisição, controle e manuseio”, afirmou.

Segundo ele, a medida abriria um leque de oportunidades, já que muitos países não compram carne de áreas que ainda combatem a doença. “O produtor mineiro terá um mercado muito maior para exportação. Ampliando as vendas, são mais empregos e geração de renda no estado”, explicou. **(NW)**

DIVULGAÇÃO

O governador participou de cavalgada com correligionários em Paraopeba, no sábado

PODCAST EM ENTREVISTA
RECEBE PUXADORES DE VOTO

O podcast **EM Entrevista** conversa hoje, às 11h30, com o deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG). A entrevista abre série de sabatinas com candidatos à Câmara dos Deputados que tiveram bons desempenhos em eleições recentes. Apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), Álvaro Antônio foi o candidato a deputado federal que mais recebeu votos no estado há quatro anos, sendo escolhido por pouco mais de 230 mil eleitores.

O **Estado de Minas** receberá também esta semana os deputados federais Reginaldo Lopes (PT-MG), segundo mais votado em 2018, Aécio Neves (PSDB) e Duda Salabert (PDT), vereadora mais votada da história de BH. O podcast tem transmissão ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube. Acesse o QR Code ao lado com a câmera do seu smartphone para acompanhar a entrevista.

Ministro proíbe que a campanha do presidente Jair Bolsonaro use imagens gravadas no Dia da Independência e determina que a TV Brasil apague trechos de discurso no YouTube

TSE barra imagens do 7 de Setembro

MICHELLE PORTELA E RONAYRE NUNES
Correio Braziliense

Brasília – O ministro e corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Benedito Gonçalves, proibiu o presidente Jair Bolsonaro (PL) de usar imagens do feriado de 7 de Setembro em material de campanha. As imagens usadas foram gravadas pela TV Brasil. Segundo entendeu o magistrado, existe favorecimento to eleitoral de Bolsonaro no uso das imagens.

O ministro atendeu a um pedido da coligação do ex-presidente Lula (PT). O chefe do Executivo tem cinco dias para apresentar a defesa. A campanha de Bolsonaro tem 24 horas para cessar a veiculação das imagens do presidente durante eventos oficiais no Bicentenário da Independência em Brasília e no Rio de Janeiro. A multa, em caso de descumprimento, é de R$ 10 mil por dia.

O ministro também determinou que a TV Brasil edite um vídeo relativo ao feriado em seu canal no YouTube para excluir trechos em que Bolsonaro aparece. Num desses momentos, o presidente dá uma entrevista no Palácio da Alvorada, durante café da manhã com ministros, e fala que rupturas como a de 1964, ano do golpe que deu início à ditadura militar, "podem se repetir" e voltou a convocar a população para ir às ruas. Caso a TV Brasil descumpra a medida, a multa diária é também de R$ 10 mil.

Na decisão, o ministro apontou a divisão entre a data cívica e a mobilização eleitoral: "De fato, o uso de imagens da celebração oficial na propaganda eleitoral é tendente a ferir a isonomia, pois utiliza a atuação do Chefe de Estado, em ocasião inacessível a qualquer dos demais competidores, para projetar a imagem do candidato e fazer crer que a presença de milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios, com a finalidade de comemorar a data cívica, seria fruto de mobilização eleitoral em apoio ao candidato à reeleição".

"A jurisprudência do TSE orienta que, em prestígio à igualdade de condições entre as candidaturas, a captura de imagens de bens públicos, para serem utilizadas na propaganda, deve se ater aos espaços que sejam acessíveis a todas as pessoas, vedando-se que os agentes públicos se beneficiem da prerrogativa de adentrar outros locais, em razão do cargo, e lá realizar gravações", disse Gonçalves, em outro trecho da decisão.

NO AR No sábado, Bolsonaro apostou em imagens do 7 de Setembro na propaganda que foi ao ar no horário eleitoral gratuito na TV. "Nosso Brasil está comemorando 200 anos de independência e a gente foi para a rua comemorar esse passado, mas também para dizer que Brasil a gente quer para o futuro", diz a locutora da peça publicitária, que aposta no eleitorado conservador e religioso, com prioridade à defesa da família e à rejeição ao aborto e à legalização das drogas.

"Está vendo essa galera toda aí? Tem pai, tem mãe, tem tio, avô, avó, tem a juventude, as crianças. Isso é a família, e todos querem a mesma coisa: um Brasil decente e seguro", acrescenta a locutora. "O Brasil que eu quero para os meus filhos é sem a liberação das drogas", afirma, em seguida, uma apoiadora. "É o que nós estamos precisando neste momento: a união das famílias", diz outra militante.

Na sequência, aparece um trecho do discurso de Bolsonaro na Esplanada dos Ministérios no 7 de Setembro. "Hoje vocês têm um presidente que acredita em Deus, um governo que defende a família. Somos uma pátria majoritariamente cristã, que não quer a liberação das drogas, que não quer a legalização do aborto, que não admite a ideologia de gênero. E um presidente que deve lealdade a seu povo", diz o candidato à reeleição.

EVARISTO SÁ/AFP

Imagens dos eventos foram usadas na propaganda eleitoral do presidente Jair Bolsonaro no sábado

BOLSONARO VAI AO FUNERAL DA RAINHA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) viajará para ir ao funeral da rainha Elizabeth II, em Londres. O chefe do Executivo orientou o Itamaraty a aceitar o convite feito para a cerimônia, marcada para o dia 19, e o governo brasileiro já prepara a viagem. O convite foi encaminhado na noite de sábado à Embaixada do Brasil em Londres. Bolsonaro deve participar da solenidade de despedida da monarca e viajar, no dia seguinte, para Nova York, onde discursará na abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas, no dia 20. No dia da morte de Elizabeth II, Bolsonaro decretou luto oficial de três dias no país e lamentou o falecimento nas redes sociais, chamando a britânica de "rainha de todos".

Lula voltará a MG na quinta

GUILHERME PEIXOTO

O candidato a presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará um comício em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, esta semana. O ato foi marcado para quinta-feira, dia 15. Ao lado dele, estará o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), que concorre ao governo do estado com o apoio petista. O senador Alexandre Silveira, também filiado ao PSD e candidato à reeleição, também vai participar do ato.

A agenda foi confirmada ontem pelo deputado federal Reginaldo Lopes (PT), coordenador da campanha de Lula em Minas. "Lula não se aguenta de saudade de Minas Gerais e já está voltando. Quinta-feira, estará em Montes Claros, no Norte de Minas. Vai fazer um comício às 17h, junto com Alexandre Kalil e Alexandre Silveira", disse.

Será a segunda visita de Lula a Minas desde o início oficial da campanha eleitoral. Em 18 de agosto, ele protagonizou um ato político na Praça da Estação, no Centro de Belo Horizonte. O evento deu início oficial ao périplo do petista pelo país.

A possibilidade de Lula passar pelo Norte de Minas era comentada nos bastidores petistas desde a semana passada. Antes, havia a expectativa de que o petista estivesse no Vale do Aço após o Dia da Independência. Os planos, porém, não se concretizaram e o presidenciável cumpriu agendas no Rio de Janeiro.

Neste ano, Lula esteve na capital também em maio. Ele passou ainda por Juiz de Fora, na Zona da Mata, e Uberlândia, no Triângulo. Há um mês, em entrevista ao Estado de Minas, ele falou sobre o desejo de visitar o Norte mineiro antes do primeiro turno, agendado para 2 de outubro. "Minas tem a diversidade e a complexidade do país. O país é grande, este ano a campanha é muito curta, e esta é uma eleição para selar o compromisso dos brasileiros com a democracia, com a paz, com a inclusão social, com nossa soberania e independência", explicou.

REENCONTRO O ex-presidente se encontrou ontem com Marina Silva (Rede), que foi ministra do Meio Ambiente durante parte de seu governo. A ex-senadora pelo Acre, agora candidata a deputada federal por São Paulo, levou a Lula um documento com propostas ligadas à pauta ambiental.

"Hoje, a meu convite, depois de muitos anos, reencontrei com Marina Silva. Relembramos da nossa história, desde quando nos conhecemos. Conversamos por duas horas e ela me apresentou propostas para um Brasil mais sustentável, mais justo e que volte a proteger o meio ambiente", disse ele, no Twitter.

Ex-petista, Marina concorreu ao Palácio do Planalto em 2010, 2014 e 2018, por PV, PSB e Rede, respectivamente. Ela se afastou de lideranças do PT ao longo do tempo e, durante a eleição de 2014, foi um dos alvos da campanha de Dilma Rousseff (PT).

Neste ano, a Rede compõe a coligação de Lula. No mês passado, Marina não descartou dar apoio pessoal ao candidato.

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Ex-presidente se reuniu ontem com Marina Silva, alvo de ataques petistas na campanha de 2014

PDT/DIVULGAÇÃO

Candidato do PDT comentou ameaças durante evento no Rio Grande do Sul

Ciro critica bolsonaristas

Ciro Gomes, candidato do PDT à Presidência da República, reagiu nas redes sociais após ser alvo de tentativa de agressão por parte de um apoiador de Jair Bolsonaro (PL) no sábado. Pelo Twitter, Ciro disse que não sofreu nenhum ferimento e afirmou que "tem muito bolsonarista que, além de frouxo e covarde, é mentiroso".

Em uma série de posts na rede social, o pedetista comentou o que chamou de "incidente" envolvendo um apoiador de Bolsonaro durante visita de campanha em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. "Quero dizer que tá tudo bem, não aconteceu nada comigo. (...) Hoje estivemos no Acampamento Farroupilha, onde fui recebido com muito carinho".

Ciro continuou o relato dizendo que, em determinado momento, o homem chegou, fazendo provocações e afirmando estar armado. "Ele foi retirado do local e depois descobrimos que ele não estava armado coisa nenhuma. Tem muito bolsonarista por aí que, além de frouxo e covarde, é mentiroso", disparou.

A equipe de campanha do presidenciável emitiu nota para informar que um apoiador do presidente tentou agredir o candidato do PDT no evento de sábado e chegou a afirmar que o homem estava armado.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Poucos setores sofreram tanto com a crise quanto a aviação comercial

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 14/7/22

GOVERNO CORTA INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

O Orçamento do governo para 2023 traz um dado alarmante. Segundo o texto enviado ao Congresso Nacional no último dia 31, serão destinados apenas R$ 4,7 bilhões para infraestrutura. Sob qualquer ângulo que se olhe, trata-se de valor insignificante. Para se ter ideia, o número equivale a apenas 0,21% do PIB brasileiro. Na China e na Índia, o índice está por volta de 6%. Nos Estados Unidos, a média da última década ficou em 2,5%. O Brasil investe menos em infraestrutura até do que vizinhos sul-americanos, como Colômbia e Chile. Para dar um salto na competitividade e eliminar as deficiências do país, os aportes – incluindo os públicos e privados – deveriam chegar a 5% do PIB, conforme cálculos de especialistas. Como se vê, isso está longe de ocorrer. No Brasil, a máquina pública gasta dinheiro demais na área administrativa, e isso por si só deveria justificar uma ampla reforma. Os políticos, contudo, não parecem interessados em encarar a questão.

JOSEP LAGO/AFP

XIAOMI ACELERA EXPANSÃO NO BRASIL

A multinacional chinesa Xiaomi adotou uma estratégia agressiva para crescer no Brasil. A empresa fechou parcerias com as redes Fast Shop e Polishop que a ajudaram a chegar a aproximadamente 8 mil pontos de venda no país. Além disso, tem investido na abertura de lojas próprias – são sete atualmente, mas a ideia é acelerar a expansão. Os smartphones são a porta de entrada da marca, que também vende no mercado brasileiro produtos como relógios inteligentes, eletrodomésticos e eletrônicos.

RAPIDINHAS

Um estudo realizado pela consultoria Accenture mostra como as questões ambientais se tornaram prioridade para as novas gerações. Quase 90% dos brasileiros entre 15 e 39 anos querem um "emprego verde" – portanto, trabalhar em empresas preocupadas com a sustentabilidade. Estima-se que 22,5 milhões de oportunidades serão criadas na próxima década.

O mercado pet avança no país. Primeira empresa do ramo a apostar em megalojas, a Cobasi deverá inaugurar 40 lojas até o final do ano. Com isso, serão 185 unidades distribuídas em 16 estados brasileiros. De acordo com dados do Instituto Pet Brasil, o setor fechará 2022 com faturamento recorde de R$ 58,9 bilhões, alta de 14% sobre 2021.

A independência financeira – ou seja, não depender de um emprego para viver bem e honrar as contas do dia a dia – é um sonho distante para a maioria esmagadora dos brasileiros. De acordo com levantamento realizado pelo Banco Mundial, apenas 1% da população do país enquadra-se nessa condição.

Os sistemas de identificação por biometria facial se tornaram realidade na indústria financeira. Um estudo feito pela consultoria Netbr concluiu que 82% das 27 maiores instituições do país já utilizam o recurso tecnológico. Segundo o mercado, o reconhecimento fácil é forte aliado para evitar fraudes na rede bancária.

EM UM ANO, FROTA DA MOVIDA CRESCE 54%

A Movida, segunda maior locadora de automóveis do Brasil, é o retrato da expansão dessa atividade. A empresa tem atualmente uma frota de 207 mil carros, 54% acima do número contabilizado um ano atrás. A divisão de vendas também vai bem: no segundo trimestre de 2022, negociou 18.474 veículos – é o maior volume da história. Apesar dos avanços, a Movida se mantém distante da líder de mercado. Ela responde por 22% dos negócios do setor, enquanto a Localiza, que se juntou à Unidas, detém 61%.

JIM WATSON/AFP – 10/2/22

"Nós precisamos de mais petróleo e gás, não menos"

Elon Musk, bilionário americano, sobre a crise energética. Detalhe: sua empresa, a Tesla, é a segunda maior fabricante de carros elétricos do mundo

94% dos CEOs brasileiros estão otimistas com 2023 e metade das empresas pretende abrir vagas de trabalho, segundo estudo da consultoria Robert Half

O BOM EXEMPLO DO MERCADO AÉREO BRASILEIRO

O mercado aéreo brasileiro é o único entre os grandes países a superar os níveis pré-pandemia. Em julho, de acordo com a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), a demanda doméstica no Brasil (medida em receita por passageiro por quilômetro, indicador conhecido como RPK) cresceu 0,9% em relação a 2019, antes da Covid-19 destroçar o setor. Na China, a mesma base comparativa apontou para uma queda de 30%. Nos Estados Unidos, houve recuo de 8,4%. No Japão, o tombo foi de 11%.

Economistas ligados às equipes de campanha falam em mudança necessária no formato atual do controle dos gastos públicos. Propostas devem chegar ao Congresso em 2023

Reforma no teto de gastos é meta para presidenciáveis

ALEXA SALOMÃO

Folhapress – Não importa quem vença a eleição presidencial, a regra do teto de gastos (que impede as despesas federais de crescerem além da inflação) dificilmente será a mesma a partir de 2023. Os quatro candidatos à Presidência da República com melhor desempenho nas pesquisas eleitorais avaliam mudanças na estrutura que rege o gasto público. A leitura geral é que o teto, como foi criado, já não existe.

Um de seus pais, o economista Marcos Mendes avalia que a norma foi eficiente para deter a pressão por gastos no curto prazo. Quando apareceu alguma demanda inusitada por recursos, foi possível justificar que ela não cabia no teto. No entanto, a regra não resistiu às mudanças nas relações de poder.

Na avaliação de Mendes, houve, nos últimos quatro anos, uma forte deterioração das condições políticas que determinam o gasto público, com o Congresso ganhando poder em detrimento do Executivo e aprovando aumentos de gastos sem estabelecer fontes de receitas, por exemplo.

Para piorar, diz ele, o presidente Jair Bolsonaro (PL) virou sócio do expansionismo fiscal, fragilizando quem quer segurar as despesas no governo. Um exemplo disso foi a aprovação, a toque de caixa, da proposta de emenda à Constituição que abriu espaço para elevar o Auxílio Brasil e conceder outros benefícios em plena campanha à reeleição.

Nesse aspecto, o teto deixou de ser um instrumento de ancoragem das expectativas de médio e longo prazo e, segundo Mendes, nenhuma outra regra de gasto sobreviverá muito tempo nesse ambiente.

"Fica muito difícil controlar gastos se não mudar isso. No regime presidencialista, quem tem poder sobre o Orçamento é o Executivo, e ponto final. Não há no mundo um Congresso que possa incluir tantas emendas e mexer com tal nível de detalhamento em um Orçamento como o nosso. Não se vê isso nem em países parlamentaristas."

DÉFICIT O economista Edmar Bacha, um dos pais do Plano Real, e que atua na campanha da candidata a presidente Simone Tebet (MDB), identifica outro desafio relacionado aos limites do Orçamento. Ele se declara "horrorizado" com o conteúdo do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2023. Nas contas dele, o déficit primário deve ser de pelo menos 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023, o que representa um resultado de quase R$ 200 bilhões no vermelho.

Descontado o período da pandemia, que levou o déficit primário a 10% em 2020, a última vez que se viu um déficit desse tamanho foi em 2015 e 2016, respectivamente de 2% e de 2,6%. "Na proposta orçamentária, falam que vão manter o Auxílio Brasil em R$ 600, mas colocam na conta previsão para R$ 400. Falam que vão reajustar a tabela do Imposto de Renda, mas também não tem recurso previsto para isso. Fazem uma compressão das despesas não obrigatórias que é irrealista, simplesmente, metade do que gastaram neste ano", diz Bacha. "Não dá para o governo funcionar com a previsão de dinheiro que está lá. Será preciso retirá-la do Congresso e refazê-la até 31 dezembro."

O líder nas pesquisas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi o primeiro a deixar claro que vai abolir o teto de gastos, considerado muito restritivo especialmente para a política social. "Vamos tirar o teto que está aí e construir um novo arcabouço fiscal", diz o economista Guilherme Mello, um dos responsáveis pelo programa de governo do PT. "Apresentamos as diretrizes no programa, mas a nova regra para o fiscal terá de ser negociada porque toda mudança depende de uma PEC e de um debate maior com a sociedade e o Congresso."

SÉRGIO LIMA/AFP – 1/2/21

Especialista aponta mudanças das condições políticas sobre Orçamento que deram maior poder ao Congresso nos últimos anos

Tesouro planeja flexibilização

No fim do mês passado, o Tesouro Nacional anunciou que já colocou em discussão um novo modelo de controle dos gastos considerado mais flexível. A despesa poderia crescer mais a depender do nível de endividamento e do PIB. O crescimento do gasto poderia superar a inflação quando a dívida estivesse abaixo de determinado patamar desde que o percentual acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficasse abaixo do crescimento do PIB.

A cúpula do Ministério da Economia fala em um sistema de metas para o endividamento. Não foram apresentados números oficialmente, mas envolvidos nas discussões chegam a mencionar que o objetivo seria aproximar o endividamento brasileiro do patamar de países emergentes, em torno de 60% do PIB. Hoje, a dívida bruta representa 77,6% do PIB.

O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) é outro presidenciável que fala abertamente em revogar o teto atual. Na manifestação mais recente, na sexta-feira, ele mencionou que a revisão da norma beneficiaria a educação. O economista Nelson Marconi, que está na coordenação do programa de governo, diz que está em estudo uma regra de limite para o gasto associado ao PIB. "Da forma como ele está, o teto virou uma obra de ficção", diz Marconi.

A equipe econômica de Tebet também pretende fazer alterações na regra do teto, mas para resgatá-lo. "A importância do teto no controle da despesa é inegável. A gente viu como ele foi importante para derrubar a taxa de juros de dois para um dígito e para reduzir a inflação", diz economista Elena Landau, coordenadora do programa econômico de Tebet.

HISTÓRIA

Juscelino Kubitschek foi prefeito de BH, governador de Minas e, como presidente do país, responsável pela construção de Brasília e por ousado plano de desenvolvimento de 50 anos em 5

120 ANOS DO MINEIRO QUE FEZ HISTÓRIA NO BRASIL

GUSTAVO WERNECK

Com um elegante terno risca de giz, top da moda masculina nos anos 1950, o então governador de Minas e ex-prefeito de Belo Horizonte Juscelino Kubitschek de Oliveira (1902-1976) olha para o futuro com serenidade, tendo como moldura e retaguarda a Serra do Curral, símbolo da capital mineira. Na mesma década, seria eleito presidente do Brasil e responsável pela construção de Brasília (DF), cujo embrião foi a Pampulha, conforme atestou o arquiteto modernista Oscar Niemeyer (1907-2012), que trabalhou em ambos os projetos de reconhecimento internacional.

Retratos em preto e branco mostram mais três momentos na vida do mineiro de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, que, se estivesse vivo, completaria 120 anos hoje. Lá está Juscelino, o JK, como era conhecido, na Pampulha, como prefeito; em Ouro Preto, na Região Central de Minas, já governador, ao lado do presidente Getúlio Vargas (1882-1954); e em Brasília, chefe da nação. Se cada registro fotográfico serve de informação, traz também boas lembranças e emoção aos olhos dos admiradores.

"Juscelino é o homem que criou Brasília, trouxe a indústria automobilística para o país e foi o responsável pela implantação das usinas hidrelétricas de Furnas e Três Marias. Seu plano de metas, para melhorar a infraestrutura brasileira, era '50 anos em cinco', mas, infelizmente, não é lembrado como deveria", diz o diretor-presidente do museu e memorial Casa de Juscelino, em Diamantina, Serafim Jardim, de 87 anos, enaltecendo a imagem do grande amigo e lamentando a injustiça do tempo. "JK foi o menino Nonô, humilde, que só colocou sapato aos 12 anos de idade."

Com as melhores recordações de JK, Serafim destaca cinco pontos que o conterrâneo considerava importantes. "Em primeiro lugar, a leitura. Depois, os três anos que estudou no seminário de Diamantina e o concurso que prestou, passando em 19º lugar, para trabalhar como telegrafista, o que lhe permitia estudar". Na sequência, vieram o ingresso na Escola de Medicina (hoje Faculdade de Medicina da UFMG), onde se formou em 1927, e a ida para Paris, França, a fim de se especializar em urologia.

"Para viajar, Juscelino vendeu o carro que tinha e juntou mais um dinheiro que ganhou trabalhando. Foi pra Europa no início de 1930 e voltou no fim daquele ano, tendo a oportunidade de conhecer vários países, incluindo a República Tcheca, de onde vieram os antepassados. Teve a oportunidade de comemorar seus 28 anos em Praga. Depois, visitou o Oriente Médio", conta Serafim.

Em 1931, Juscelino casou-se com Sarah Kubitschek (1908-1996). O casal teve a filha Márcia (1943-2000), adotando Maria Estela. "Estamos aí eu e Maria Estela para manter cada vez mais viva a imagem de JK", avisa o diretor da Casa de Juscelino, que tem programação especial para lembrar os 120 anos de nascimento do ex- presidente do Brasil (1956-1961), ex-governador de Minas (1951-1955) e ex-prefeito de Belo Horizonte (1940-1945). Na reserva técnica, encontra-se um quadro de JK, pintado pelo modernista Di Cavalcanti (1897-1976) e longe dos olhos dos visitantes por estar "sub judice".

EUGÊNIO SILVA/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

Mineiro de Diamantina, JK posa em frente à Serra do Curral, em Belo Horizonte, onde foi prefeito

JEAN DE JESUS/DIVULGAÇÃO

Serafim Jardim relembra que JK pediu a ele que comprasse o imóvel onde o amigo cresceu, em Diamantina, hoje transformada na Casa de Juscelino

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Peças do consultório de JK no Edifício Ibaté podem ser vistas em exposição no Centro de Memória da Faculdade de Medicina da UFMG

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O urologista Odilon Lobato, de 93 anos, lembra que Juscelino era "extremamente humano, exercia medicina com muita competência, com o objetivo de servir"

Para falar sobre JK, são necessários "um dia e uma noite", diz Serafim Jardim, que resume um pouco da história na frase do seu primo, o jornalista Celius Aulicus Gomes Jardim, que trabalhou no **Estado de Minas**: "Juscelino, o diamantinense, que venceu sem deixar vencidos. Lutou sem deixar adversários. Combateu sem deixar inimigos. Sofreu sem arquitetar vinganças. E morreu sem legar ódios".

MEDICINA E POLÍTICA Com especialização em urologia, Juscelino abriu um amplo consultório no Edifício Ibaté, na Rua São Paulo, no Centro de Belo Horizonte, considerado o primeiro arranha-céu da cidade. Mas, nomeado médico da Polícia Militar, seguiu para Passa Quatro, no Sul de Minas, para atuar na Revolução de 1932, quando conheceu Benedito Valadares (1892-1973), que seria governador de Minas de 1933 a 1945 e de quem foi chefe de gabinete.

Assim, houve o aceno da política ao jovem médico. Em 1934, o diamantinense foi eleito deputado federal, depois nomeado prefeito da capital mineira e novamente deputado. Após passar pelos palácios da Liberdade, em Minas, e da Alvorada, em Brasília, elegeu-se senador por Goiás (de 1961 a 1964).

Com o golpe militar de 1964, JK conheceu o exílio na Europa e Estados Unidos. "Em 4 de outubro de 1965, retornou ao país com dona Sarah e passou 36 dias no Brasil. Voltou dois anos depois dizendo que só sairia daqui morto. Ficou, mas foi preso em 13 de dezembro de 1968, data do Ato Institucional número 5, o AI-5", recorda-se Serafim Jardim, com tristeza.

"Era um homem fantástico e sofreu muito com a situação dramática que viveu. Um mês antes de morrer em acidente automobilístico na Rodovia Presidente Dutra, em Resende (RJ), em 22 de agosto de 1976, Juscelino me disse que viria a Contagem (Região Metropolitana de Belo Horizonte) para uma homenagem à memória do seu pai, João César de Oliveira, que dá nome à principal avenida do município. Infelizmente, não deu tempo."

CONSULTÓRIO Aos 93 anos e demonstrando grande paixão pela vida, o médico urologista Odilon Lobato segue todo fim de semana de Belo Horizonte, onde mora, para a cidade natal, Pompéu, na Região Centro-Oeste de Minas, onde passa horas conversando com amigo e andando a cavalo. Com memória de fazer inveja a muita gente, Odilon conta que conheceu Juscelino ao estudar medicina – "Quando entrei na faculdade, ele tinha saído há mais tempo, explica" – e desde o início admirou sua devoção à profissão. "Era extremamente humano, exercia a medicina com muita competência, com o objetivo de servir. Urologista e clínico geral, operava bem e, na Santa Casa, onde trabalhava, dava preferência ao atendimento aos mais pobres".

Depois que Juscelino deixou o consultório no Edifício Ibaté, esse ficou com seu cunhado, Júlio Soares. Odilon Lobato foi trabalhar lá e depois adquiriu o mobiliário. Décadas mais tarde, as peças foram doadas e podem ser vistas no Centro de Memória da Medicina (Cememor) da Faculdade de Medicina da UFMG, na Região Hospitalar da capital mineira, e como parte do acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Pompéu, a 164 quilômetros de BH. Odilon, que foi deputado estadual, tem se lembrado ainda mais do médico e político nas páginas do livro "Juscelino Kubitschek, O médico", escrito por Fernando Araújo, já falecido.

MEMÓRIA "Fico feliz com o grande número de visitantes que recebemos, em torno de mil pessoas por mês. Muitos são jovens e se interessam pela vida e obra de JK", diz Serafim Jardim que dirige a Casa de Juscelino, no Centro Histórico de Diamantina. "JK nasceu na Rua Direita, 106, e morou na casa que hoje leva seu nome dos 3 anos aos 19. Preservar a casa é mais do que uma missão, pois, 13 dias antes de morrer, JK me pediu que comprasse o imóvel, então em poder de uma família, e zelasse por ele", diz o diretor-presidente.

O visitante pode ver o pequeno quarto onde JK dormia na infância e uma foto de quando ele, já adulto, a revisitou e sentou na cama. Na parede, foi instalado um quadro com uma frase pinçada de seus escritos: "Meu quarto era acanhado. Não comportava mais que a cama, uma minúscula mesa, feita em caixote, com a respectiva cadeira arranjada não sei onde. E aí, de fato, às seis horas da manhã, eu começava a estudar".

Perto dali, há um armário, sem um prego, só com encaixes, doado pela ex-primeira dama Sarah Kubitschek, feito pelo bisavô de JK, o marceneiro Jan Nepomusky Kubitschek, conhecido como João Alemão e natural da região da Boêmia, na República Tcheca. Em outras partes da residência há, nas paredes, desenhos a lápis, do arquiteto modernista e urbanista Lúcio Costa (1902-1998), datados de 1924, e outros com esboços de Brasília. Chamam a atenção o belo retrato da mãe, a professora Júlia Kubitschek (1873-1971) e a cozinha com o fogão a lenha e utensílios domésticos.

No anexo, nos fundos, construído em 1994, está o primeiro consultório de JK. Num canto, um aparelho de anestesia, de 1930, doado por um particular de São Paulo; no outro, o equipamento para eletrocardiograma, do mesmo ano; e, pendurado, um jaleco branco. Na sala ao lado, estudantes e pesquisadores têm espaço para estudar em obras doadas pela ex-primeira-dama.

TRÊS VEZES JK

ARQUIVO EM

BADARÓ BRAGA/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

LESL STONER/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM

Como prefeito de Belo Horizonte, visitando as obras do conjunto arquitetônico da Pampulha...

...em solenidade, ao lado do presidente Getúlio Vargas, em Ouro Preto, quando era governador de Minas...

...e visitando o canteiro de obras de Brasília (DF), como presidente da República

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Os dois Brasis da alimentação

A preocupação com a nutrição dos brasileiros – que já se transformou em tema de campanha e motivou debate sobre o tamanho do exército de famintos no país que é potência do agronegócio – volta a ficar em evidência, desta vez por razão aparentemente oposta, mas não contraditória. Estudo feitos por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais em conjunto com cientistas da Universidade Federal de São Paulo, da Universidade Federal de Uberlândia, do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e da Universidad Mayor do Chile aponta que até 2030 três em cada dez adultos podem se tornar obesos no Brasil. Os dados do trabalho mostram que, assim como a questão da fome, a do sobrepeso tem fundo socioeconômico e implicações tanto para a saúde pública quanto para o sistema de assistência social.

O estudo "Tendências temporais e epidemia de obesidade projetada em adultos brasileiros entre 2006 e 2030", divulgado na publicação científica Scientific Reports, usou como base dados da pesquisa Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), do Ministério da Saúde, coletados por entrevista telefônica entre 2006 e 2019 com 730.309 participantes. A constatação é de que a prevalência de obesidade aumentou de 11,8% dos brasileiros com mais de 18 anos, em 2006, para 20,3%, em 2019.

> A legião de brasileiros com acesso restrito aos alimentos e a dos que têm disponibilidade de nutrição, mas comem mal, se encontram na pressão por políticas públicas de saúde e de assistência social

Usando os dados como projeção para o futuro, a estimativa é de que, no início da próxima década, 38,5% dos brasileiros adultos sofram com sobrepeso, 20,3% sejam obesos e 9,3% enfrentem as formas mais graves do excesso de massa corporal, totalizando 68,1% da população acima do peso desejável. E, embora os dados indiquem aumento sustentado da epidemia de obesidade em todos os subgrupos sociais e demográficos do país, a tendência até 2030 é mais preocupante entre mulheres, negros e outras etnias minoritárias, adultos de meia idade, pessoas com até sete anos de escolaridade e nas capitais do Norte e do Centro-Oeste.

A constatação chama a atenção pelo aparente contraste com outro estudo de impacto nacional, este sobre a fome. Enquanto a obesidade parece ser um desafio para parcela cada vez maior da população adulta, o "2º Vigisan: inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil" aponta que aumentou em 14 milhões o total de brasileiros que convivem com a falta de alimentos, apenas entre o último trimestre de 2020 e o primeiro de 2022.

O estudo é de responsabilidade da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), constituída por pesquisadores, professores e estudantes. Baseado em entrevistas feitas de novembro de 2021 a abril deste ano, abrangendo em 12.745 moradias de 577 municípios distribuídos pelas 27 unidades da federação, o trabalho sustenta que mais de 33 milhões de pessoas convivem com a fome no país, o equivalente a 15,5% da população, enquanto 125,2 milhões de pessoas enfrentam algum grau de insegurança alimentar.

Aparentemente opostos, os dois estudos parecem se tocar no que diz respeito às origens e aos desafios. Se a nutrição insuficiente é atribuída à progressiva crise econômica agravada pela pandemia, o estudo sobre o excesso de peso entre brasileiros também constata que a obesidade afeta grupos mais desfavorecidos socioeconomicamente, que tendem a ter menos acesso à alimentação de qualidade, a práticas físicas saudáveis e ao atendimento de saúde. A legião de brasileiros com acesso restrito aos alimentos e a dos que têm disponibilidade de nutrição, mas comem mal, se encontram na pressão por políticas públicas de saúde e de assistência social que equilibrem as necessidades nutricionais desses dois extremos da população.

FRASE

"É patente que o teor da entrevista se desviou do enfoque institucional e cívico. A festividade do Bicentenário da Independência é deixada de lado, enquanto Bolsonaro faz uma defesa veemente de seu governo

■ **Benedito Gonçalves**, ministro e corregedor-geral do TSE, que impediu a chapa dr Bolsonaro de utilizar na propaganda eleitoral imagens do 7 de Setembro

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

SAÚDE

Necessidade de cuidados com o colesterol

Rodrigo Lamounier*
Belo Horizonte

"Muito se ouve falar sobre as complicações que o colesterol alto pode causar à saúde. Cerca de 18,4 milhões de brasileiros sofrem com o nível elevado de colesterol e estão expostos a diversos fatores de risco, como problemas cardiovasculares, infartos, dificuldade de circulação e acidente vascular cerebral (AVC).
As condições genéticas também influenciam no aumento do colesterol e, além disso, o sedentarismo, tabagismo e a má alimentação são causas para a elevação do nível de gordura no sangue. É necessário entender que o colesterol não é prejudicial, em sua totalidade, pois sua função é levar o excesso de gordura para eliminação no fígado. O problema começa quando ocorre o desequilíbrio, ou seja, o colesterol em níveis altos forma placas de gordura que comprometem a circulação do sangue, causando obstrução em veias e artérias.
A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) mantém campanhas públicas para combater doenças como o colesterol. No ano passado, por exemplo, usou a frase 'Sempre é tempo de cuidar do seu coração' para conscientização da população, principalmente dos idosos, mais sujeitos às complicações. O acompanhamento médico deve ser feito com profissionais como nutricionistas, auxiliando na elaboração de uma alimentação balanceada para evitar o excesso de gorduras, pois bons hábitos alimentares são fundamentais nesse controle. Também há alternativa de tratamento com endocrinologistas, atuando na indicação de medicamentos e outras soluções não farmacológicas, como prática de atividades físicas e dieta.
A melhor forma de prevenção, de fato, é cuidar da saúde. Por isso, é essencial e indispensável consultas e exames de rotina, associados a práticas de exercícios físicos e uma alimentação focada em alimentos naturais e menos gordurosos."

** Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – Regional Minas Gerais*

● **LEI DE COTAS: POR QUE, 10 ANOS DEPOIS, POLÍTICA BEM-SUCEDIDA ESTÁ AMEAÇADA?**

"Sou professora da rede pública e privada. Falo com propriedade que a educação escolar em nosso país nunca foi valorizada. Estabelecer cotas é atestar a ineficiência do Estado. O que o nosso país precisa é valorizar o ensino, investir em tecnologias, investir na carreira do professor para atrair profissionais comprometidos. As próprias famílias veem a escola como depósito de crianças e adolescentes, não estão preocupadas com o aprendizado dos filhos, não incentivam os estudos, algumas sequer se preocupam com a frequência deles na escola. O que precisamos são políticas públicas eficientes. Cota é paliativo. Necessitamos da cura."

■ **@paulahelenagoulart**

"Simplesmente por total falta de investimento na educação, não somente nesse quesito mas em todos os outros. O governo atual liberou no ano passado apenas 42,5 milhões de reais para o ProUni. Por exemplo, no ano de 2012, foram 92 milhões de reais. Em uma comparação recente, o governo atual quer liberar 5,4 bilhões de reais para o orçamento secreto, que é aquele dinheiro liberado para os parlamentares que estes não precisam prestar conta, vejam a discrepância."

■ **@graciel_fernandes**

"Não é bem-sucedida. Filho do porteiro do condomínio, sendo branco, perde vaga para um filho de uma pessoa bem-sucedida, apenas pela cor. O critério tem que ser financeiro, e não apenas pelo fato da cor da pele."

■ **@ajsodede**

"A lei em questão é um remédio. Deveria haver igualdade e investimentos desde a educação de base para que o ingresso ao ensino superior fosse escolha e possibilidade a todos. Como todo remédio existem efeitos colaterais e temporais e também insegurança."

■ **@jadergabriel.info**

"O que se deveria fazer é privilegiar a educação básica. Muitas vezes a educação superior não é suficiente para corrigir as deficiências de uma pessoa que teve a educação básica ruim."

■ **@caio.coimbra_agro**

● **SERRA DO CURRAL VOLTA A SER ALVO DE DEVASTAÇÃO AMBIENTAL**

"Esperamos que não digam que o fogo pegou do nada.... Esperamos que a investigação vá até o final até encontrar a origem e a causa do incêndio e que a justiça seja feita."

■ **@salvadorbatista**

"Se o povo cobrar atitude contra o óbvio, alguma coisa pode surgir."

■ **@mnormaac**

● **SERRA DO CURRAL: MORADOR AJUDA A APAGAR FOGO COM MANGUEIRA DE JARDIM**

"Como perseguem a Serra do Curral! Enquanto não acabarem com ela, não descansam. O homem é sua ganância não tem limites! Muita tristeza!"

■ **Aldo Blaso**

"Uma coisa que entristece é uma mata queimando. Mais de 30 anos para formar uma árvore."

■ **Maria Ferreira**

EM CRISE

Leitor fala da relação de Lula com outros países

Ivan Silva
Itabira – MG

"Bolsonaro tocou no assunto dos países para onde Lula viajou para apoiar eleições, porém, meios de comunicação brasileiros não mostram a realidade do que está acontecendo. Estamos tendo que assistir a canais de YouTube da Espanha para ver o pesadelo que populações desse país estão passando. Canais da Espanha falam que a crise atingiu até o futebol, isso explica as goleadas sofridas por times da Argentina, Colômbia e Venezuela aplicadas por times brasileiros. Todos que disputaram a Libertadores ganharam ou golearam equipes desses países. É isso que vai acontecer com o Brasil se o presidiário assumir o poder. Os tempos são outros. Ele esteve no poder nos melhores momentos internacionais, não fez nada e ainda esqueceu que Minas Gerais existe, segunda economia do país em todos os sentidos. Em tempo: além dos comentários acima, o homem de nove dedos chamou o agro de fascista e xingou a classe média. E ninguém quer mais invasões de terras, destruição de maquinários, fazendas e plantações, acabando com o sossego do homem do campo."

Presos podem ser candidatos?

Marcelo Aith

Advogado, latin legum magister (LL.M) em direito penal econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa – IDP, especialista em blanqueo de capitales pela Universidade de Salamanca

Recente levantamento feito por veículo de comunicação revelou um fato inusitado. Cinco pessoas que estão presas conseguiram aval de partidos políticos e apresentaram os registros de suas candidaturas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as eleições de outubro deste ano.

Cabe destacar que, de acordo com a Lei Eleitoral, os partidos podem solicitar o registro da candidatura de qualquer filiado. Entretanto, a aprovação da candidatura será avaliada pela Justiça Eleitoral. Os candidatos terão sua ficha criminal verificada e analisada. O preso condenado por sentença criminal transitada em julgado, isto é, contra a qual não cabe mais recurso, está com seus direitos políticos suspensos. Por esse motivo, fica impedido de votar e de ser votado enquanto durarem os efeitos da condenação. Ademais, se ostentarem condenação criminal confirmada por decisão de órgão colegiado (tribunais), ficam inelegíveis, ou seja, podem votar, mas não podem ser votados.

Segundos dados recentes do Conselho Nacional da Justiça (CNJ), o Brasil tem mais de 900 mil pessoas em situação de cárcere e 400 mil são presos e presas provisórias.

Vale ressaltar também que a Constituição Federal assegura o direito de votar aos presos provisórios e aos jovens que cumprem medidas socioeducativas, por não terem os direitos políticos suspensos. Os presos provisórios são aqueles que ainda não tiveram condenação definitiva. Os juízes eleitorais, sob a coordenação dos tribunais regionais eleitorais, deverão disponibilizar seções eleitorais em estabelecimentos penais e em unidades de internação tratadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, a fim de que esses eleitores possam exercer sua cidadania por meio do voto. Para que uma seção eleitoral seja instalada nos estabelecimentos penais e nas unidades de internação de adolescentes, é necessário o mínimo de 20 eleitores aptos a votar. Mesários e funcionários desses locais também poderão votar nessas seções.

> O preso condenado por sentença criminal transitada em julgado (...) está com seus direitos políticos suspensos

E entre os casos mais inusitados está o do candidato do PTB à Presidência da República, Roberto Jefferson, que após ficar preso por cinco meses no Complexo Penitenciário de Gericinó cumpre prisão domiciliar no interior do Rio de Janeiro. Ele foi acusado de integrar "núcleo político" de uma suposta milícia digital que profere ataques às instituições democráticas, segundo inquérito em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF). Roberto Jefferson também é conhecido, além de sua personalidade exótica, por ser um dos pivôs do mensalão. Na época, ele foi condenado e preso pela prática de lavagem de dinheiro e corrupção passiva.

Outros dois casos apurados pela rede CNN envolvem Wendel Fagner Cortez de Almeida, o Wendel Lagartixa (PL), que apresentou o nome para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, e Glaidson Acácio dos Santos, conhecido como "Faraó dos Bitcoins", que registrou candidatura para deputado federal pelo partido Democracia Cristã.

Lagartixa está preso desde 20 de julho, suspeito de ser o autor de um triplo homicídio ocorrido em abril no estado. A certidão criminal que ele apresentou ao TSE tem 18 páginas, com dezenas de outros registros, que vão desde acusação de lesão corporal até formação de quadrilha.

Já o Faraó dos Bitcoins está preso há um ano e foi acusado pela Polícia Federal de operar um esquema fraudulento de criptomoedas. Há algumas semanas, o Ministério Público do Rio de Janeiro realizou outra operação, que apura ilegalidades na emissão de alvarás no município de Búzios, em que o nome de Glaidson aparece como um dos envolvidos.

Aparentemente, em que pese a gravidade dos delitos apontados aos candidatos, eles ostentam não condenação transitada em julgado, nem condenação exarada por órgão colegiado (tribunais), o que permite, ao menos em tese, que sejam candidatos, uma vez que, repise-se, não estão com os direitos políticos suspensos, nem inelegíveis nos termos preconizados pela Lei Complementar 64/90. Agora, caberá à Justiça Eleitoral decidir essas questões inusitadas.

O Dia da Independência e da liberdade de expressão

Bady Curi Neto

Advogado, fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e professor universitário

esse 7 de Setembro, vivenciamos o maior espetáculo da democracia depois das eleições, nas quais os cidadãos elegem seus representantes dos Poderes Legislativo e Executivo, a manifestação popular.

Comemoravam-se os 200 anos da independência do Brasil. As principais cidades lotaram de pessoas de todas as idades portando bandeiras, camisa verde e amarela, de maneira pacífica, ordeira, como deve ser uma comemoração de tamanha importância.

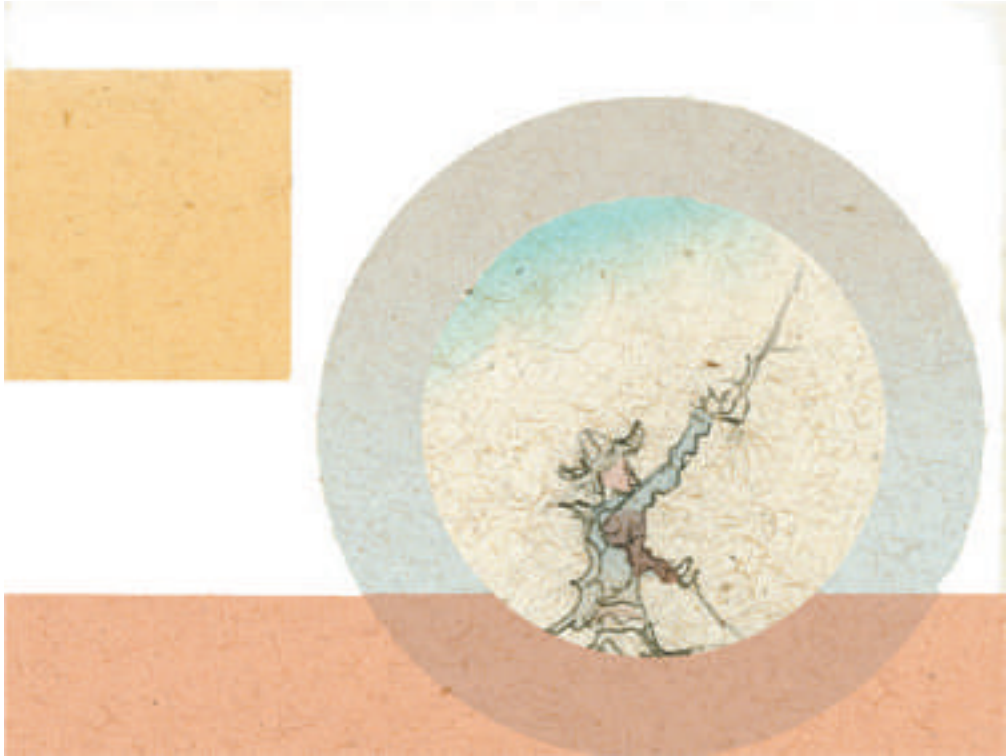
Por óbvio, os simpatizantes do representante maior da nação aproveitaram o evento para demonstrar ao presidente da República que o apoiam como candidato à reeleição. A força e a presença maciça dos apoiadores do presidente Jair Messias Bolsonaro, fizeram do dia 7 o maior evento popular, de forma gratuita (sem cachês e pães com mortadelas), que já se vira no Brasil.

A oposição e certos veículos de imprensa, incomodados com o cenário verde e amarelo de milhares de pessoas, investiram contra a pessoa do presidente ao pífio argumento de que este estava usurpando o 7 de Setembro para uso de campanha eleitoral.

Ora, estamos vivenciando um período de campanha eleitoral e não há como desassociar a figura do presidente e do candidato à reeleição; isso seria utópico, fantasioso, sem nenhuma correspondência com a realidade política de nosso país.

Não se viu, como alguns esperavam e acreditavam, nenhum ato de vandalismo. Por certo, grande parte das pessoas que compareceram, não somente em Brasília e no Rio de Janeiro (nas quais o presidente da República esteve presente), mas em todos os municípios, cidades e estados da Federação. Todos compareceram por iniciativa própria, por amor à pátria e à família, valores defendidos pelo atual governante.

A exibição de um oceano de indivíduos de verde e amarelo, diversos deles usando camisas estampadas com o rosto do presidente Jair Bolsonaro, e a quantidade de fotos nas redes sociais demonstraram o orgulho do comparecimento à manifestação, provando, ao contrário de algumas alegações, que são cidadãos, não robôs.

A pacificidade, a forma ordeira de como aquela multidão se comportara, o compromisso com a liberdade, o comparecimento espontâneo de cidadãos de todas as idades e classes sociais jogam por terra o argumento de discursos de ódio do presidente.

> A manifestação foi uma exibição democrática da liberdade de expressão e exteriorização de apoio à reeleição do presidente da República

A manifestação foi uma exibição democrática da liberdade de expressão e exteriorização de apoio à reeleição do presidente da República. Os cidadãos cumprimentavam seus semelhantes, gritavam o nome do nosso país e do presidente, apenas por estar presentes e defender o mesmo ideal, em real exibição de civilidade.

Nunca se vira uma confraternização desta magnitude, despertando inveja em adversários políticos, que nem sequer podem sair à rua.

O candidato Lula, em infeliz discurso, falou que o encontro estava parecendo Ku Klux Klan: "Foi uma coisa muito engraçada, que no ato do Bolsonaro parecia uma reunião da Ku Klux Klan. Só faltou o capuz".

"Não tinha negro, não tinha pardo, não tinha pobre, não tinha trabalhador. O artista principal era o velho da Havan [o empresário Luciano Hang], que parecia como se fosse o Louro José participando ativamente da campanha do Bolsonaro", declarou o ex-presidente.

Efetivamente, Lula não se dignou nem sequer a observar as imagens das manifestações, passando a agredir parcela significante da população apenas por exteriorizar seu apoio a Bolsonaro, típico de pessoas que apoiam países ditatoriais, não aceitando opiniões contrárias aos seus interesses. O choro é livre, já diz o ditado popular.

Em tempos de censura, em que processam deputados por suas palavras, representante de partidos cerceiam as mídias sociais, fazem buscas e apreensões nas residências de empresários por conversas vazadas de WhatsApp, o Dia da Independência restou claro que podem calar uma ou mais pessoas, mas nunca uma multidão.

Tenho dito!!!

Brasileiros nos EUA e em Portugal

Wagner Pontes

CEO da D4U Immigration

A ida de brasileiros para o exterior foi intensificada nos últimos anos e a tendência é que esse número continue a aumentar. De acordo com estimativas mais recentes do Itamaraty, em 2020, o número de brasileiros morando no exterior bateu o recorde de 4,2 milhões, crescimento de 36% na última década.

Dados do Ministério das Relações Exteriores mostram que a maior parte dessa população vai para países da América do Norte e Europa, sendo o país mais procurado por brasileiros os Estados Unidos. Em 2020, havia 1,8 milhão de brasileiros vivendo no país norte-americano.

Especialistas atribuem a fuga de brasileiros a fatores como a piora do cenário econômico, desemprego, violência e instabilidade política. De fato, o peso da incerteza política referente às eleições presidenciais de 2022 é um fator muito importante para quem está interessado em deixar o país: somente nos últimos 12 meses, a procura pelos serviços da D4U Immigration para assessoria imigratória para os Estados Unidos cresceu 50% e os picos de consulta acontecem, principalmente, após a divulgação de resultados das pesquisas eleitorais. Acreditamos que esse número continue a crescer com a aproximação das eleições e dos debates presidenciais.

No cenário econômico, enquanto no Brasil a taxa de desemprego é motivo de preocupação, nos Estados Unidos, a escassez de mão de obra se torna oportunidade para brasileiros com formação superior ou com anos de experiência no mercado de trabalho. Em uma histórica redução de trabalhadores qualificados no país, problema ainda mais agravado pela pandemia, o governo americano disponibiliza milhares de vistos profissionais como forma de facilitar a atração de talentos para o mercado de trabalho local, além de criar mecanismos para atrair empreendedores e investidores para o país.

Mas os esforços ainda não se mostram suficientes para atender à crescente demanda por mão de obra. A força de trabalho americana deve crescer cerca de 6,5 milhões de trabalhadores até 2030, segundo a Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos EUA. Em setores como saúde, tecnologia e aviação, as empresas passam a competir ferozmente por trabalhadores, sejam eles nativos ou imigrantes, oferecendo contratos flexíveis e benefícios diferenciados.

Por isso, milhares de brasileiros são atraídos todos os anos não somente pelas oportunidades de empregos e salários competitivos, mas também pela maior qualidade de vida e maior poder de compra possibilitados pela economia americana.

Depois dos EUA, o segundo país mais procurado por brasileiros que buscam imigrar é Portugal. De acordo com dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), em 2021, o país registrou 204.694 cidadãos brasileiros titulares de autorização de residência, o que representa 29,3% dos estrangeiros residentes no país. Um crescimento de 11,3% em relação a 2020, mostra que nem mesmo a pandemia conteve o fluxo migratório. E vale lembrar que esses dados não refletem brasileiros com dupla cidadania e que entraram no país com o passaporte europeu. Estimativas do Itamaraty sobre o número de brasileiros em Portugal é de aproximadamente 300 mil.

Familiaridade com a língua e reconexão com familiares são fatores muito apontados como decisivos para a escolha, mas os motivos da imigração vão além disso. Assim como nos Estados Unidos, oportunidades profissionais também são incentivadas pelo próprio governo português. Somente em 2021, foram emitidos 39.406 novos títulos de residência para brasileiros, sendo que quase metade (44,7%) era de trabalho. Ainda, o menor custo de vida, maior segurança e a escalada da crise no Brasil também pesam na decisão. Por conta desses fatores, a tendência é que continue crescendo o número de brasileiros no exterior.

Segundo levantamento feito pela FGV, 47% dos brasileiros entre 15 e 29 anos de idade desejam sair do país se tiverem oportunidade. Se você faz parte dessa estatística, prepare-se para essa empreitada de trabalhar e morar fora do país. Imigrar exige planejamento, preparação e imersão na cultura local, e pode ser um período tranquilo, sem grandes percalços, com o suporte de consultorias imigratórias como a D4U Immigration.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PROTEÇÃO

Exposição no Memorial do Ministério Público, em BH, apresenta ao público o patrimônio cultural de Minas e destaca a importância da comunidade na preservação desses bens

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Tesouro valorizado

Exposição será aberta ao público hoje e ficará em cartaz por seis meses no Memorial do Ministério Público, na Região Centro-Sul da capital

GUSTAVO WERNECK

A história de Minas se ergue com a vasta documentação dos arquivos, ganha força no acervo de museus e espaços públicos e tem pilares nas edificações espalhadas por todos os municípios. No mês das comemorações em honra da pátria, é tempo de valorizar ainda mais esses tesouros, e um bom exemplo dessa urgência está na exposição "Elos do patrimônio – Interlocuções entre o Ministério Público e a comunidade para a preservação do patrimônio cultural".

Iniciativa do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), via Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC), a mostra ficará em cartaz por seis meses e será aberta em Belo Horizonte hoje, às 17h, no Memorial da entidade, na Região Centro-Sul.

Junto ao acervo permanente do memorial, encontram-se exemplos da atuação do órgão na preservação do patrimônio cultural, com destaque para a importância da comunidade na proteção dos bens. "A partir da vivacidade dos relatos e das peças expostas, queremos fazer um convite para que a comunidade permaneça atuando em conjunto com o MPMG nesse importante trabalho", afirma o coordenador da CPPC, o promotor de Justiça Marcelo Maffra.

Na manhã de sexta-feira, a equipe do **Estado de Minas** conferiu a montagem da exposição, que se divide em dois eixos: bens culturais móveis e bens culturais imóveis, trazendo casos de peças sacras recuperadas e de bens edificados restaurados. Em totens e tablets, os visitantes poderão acessar o Sistema de Objetos Mineiros Desaparecidos, Recuperados e Restituídos (Somdar), plataforma que permite a qualquer pessoa buscar informações e fazer denúncias sobre bens culturais móveis desaparecidos. Também estará disponível o Mapa de Bens Culturais Georreferenciados, com todos os bens culturais mineiros possuidores de algum tipo de proteção.

JOIAS DE MINAS Impossível ficar indiferente diante das imagens do rico acervo mineiro que, ao longo do tempo, se tornou vítima da sanha até de quadrilhas internacionais – há estimativa de que Minas perdeu, ao longo do tempo, 60% do seu patrimônio. De madeira, terracota, na cor natural ou policromados, os objetos de fé causam admiração, encantamento e sempre uma emoção aos olhos de brasileiros e estrangeiros.

Entre as peças sacras recuperadas expostas, de acordo com o MPMG, estão as imagens de São Sebastião e de São Francisco de Paula, localizadas quando estavam à venda em um ateliê. Caso semelhante é o da imagem de Nossa Senhora da Piedade resgatada em uma feira de antiguidades. Já a Nossa Senhora do Rosário foi devolvida espontaneamente, quando uma pessoa, que estava com ela em seu poder, tomou conhecimento do trabalho do Ministério Público. No momento da visita da reportagem, estavam a postos, ultimando os detalhes da exposição, a coordenadora de projetos culturais, Marina de Melo Rodrigues, e a equipe de museólogas da Fato Museal, contratadas pelo MPMG.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Entre os bens expostos na mostra estão peças sacras recuperadas de criminosos ou devolvidas voluntariamente

A mostra inclui os resultados de trabalhos em bens edificados nos quais a participação social se mostrou fundamental para a transformação. Marcelo Maffra traz como referência a restauração da Igreja Nossa Senhora da Conceição, no distrito de Acuruí, em Itabirito, na Região Central de Minas, onde houve "grande envolvimento da comunidade local durante todo o processo". O mesmo ocorreu com o Conjunto da Estação Ferroviária de Miguel Burnier, no distrito de mesmo nome, em Ouro Preto, também na Região Central, que, após o restauro, abriga uma biblioteca e se tornou palco do Festival Cultural de Miguel Burnier.

ATUAÇÃO Com destaque na defesa e proteção do patrimônio cultural mineiro, O MPMG foi pioneiro, em 2003, na criação de uma coordenadoria especializada no setor. A fim de se garantir maior efetividade na atuação, a CPPC conta com equipe multidisciplinar formada por profissionais da área técnica (arquitetos e historiadores), além do corpo jurídico. Tal estrutura, de acordo com a instituição, permite ação conjunta de grande amplitude em relação ao patrimônio edificado, com resultados na recuperação de edificações históricas, e quanto a demandas da área de arqueologia, paleontologia e resgate de inúmeras peças sacras desaparecidas.

"A recuperação de peças sacras desaparecidas é trabalho de relevo. São inúmeros os casos de apoio prestado e buscas e apreensões de sucesso nas quais bens furtados de igrejas, capelas e museus espalhados pelo estado foram recuperados e devolvidos aos seus locais de origem, de onde jamais deveriam ter saído. No caso de bens edificados (igrejas diversas, casarios, imóveis históricos), que se encontravam em avançado estado de deterioração e com risco de se perderem, foram recuperados e restaurados por meio da atuação da CPPC", diz Marcelo Maffra.

SERVIÇO

Exposição "Elos do patrimônio – Interlocuções entre o Ministério Público e a comunidade para a preservação do patrimônio cultural".
Abertura hoje, às 17h.
Local: *Memorial do MPMG (Rua Dias Adorno, 367, pilotis, Bairro Santo Agostinho), em Belo Horizonte.*
Período: *De 12 de setembro de 2022 a 12 de março de 2023*
Horário: *De segunda a sexta, das 13h às 17h*
Informações e agendamento de visitas guiadas: *memorial@mpmg.mp.br / (31) 3330-8301*

> "A recuperação de peças sacras desaparecidas é trabalho de relevo. São inúmeros os casos de apoio prestado e buscas e apreensões de sucesso nas quais bens furtados de igrejas, capelas e museus espalhados pelo estado foram recuperados e devolvidos aos seus locais de origem, de onde jamais deveriam ter saído"

■ **Promotor Marcelo Maffra,** coordenador das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC)

SEM REFRESCO

Com BH batendo recorde de temperatura pelo segundo dia seguido, alerta é de fim do inverno de muito calor, clima seco, falta de chuvas e risco potencializado de incêndios florestais

SETEMBRO ESCALDANTE

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Em meio ao calorão de mais de 34°C, moradores se refrescaram em uma fonte na Barragem Santa Lúcia, Região Centro-Sul de BH, na tarde de ontem

GUSTAVO WERNECK E BERNARDO ESTILLAC

A primavera começa no próximo dia 22, às 221h02, e receberá como herança deste fim de inverno um quadro em alta ebulição: clima seco, falta de chuvas, áreas castigadas pelos incêndios florestais e uma pergunta no ar: pode piorar? A resposta, por enquanto, é sim, pois se os dois últimos dias bateram recordes de temperatura este ano, em Belo Horizonte – 34,4°C ontem e 33,6°C no sábado –, a previsão é de mais calor, com uma nova estação, a das flores, escaldante.

"A temperatura continuará alta nos próximos dias, variando entre 32 e 34 graus", informa o meteorologista Ruibran dos Reis. Segundo ele, a primavera deverá ser seca e quente, com os termômetros batendo recordes históricos, o que significa calor nas alturas, ar-condicionado ligado "no talo", água mineral para refrescar e um abano para espantar o fervedouro. As máximas de ontem e sábado foram coletadas na estação da Pampulha, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)

Além da massa de ar quente estacionada sobre Minas Gerais, a situação se agrava sob o efeito do fenômeno natural La Niña ou diminuição da temperatura da superfície das águas do Oceano Pacífico, nas proximidades da Linha do Equador. "São muitos os problemas, agora, como inversão térmica, ar poluído, queimadas e falta de chuvas. Estamos verificando mudanças em todo o mundo. O verão foi muito quente na Europa e China, com muita seca e incêndios florestais", pontuou Ruibran dos Reis.

O meteorologista avisa que poderá haverá chuvas isoladas até o próximo dia 20. "Mas, com intensidade, só mesmo em novembro. É bom também avisar que serão chuvas fortes na Região Metropolitana de Belo Horizonte", explica.

SINAIS DE PERIGO A situação no planeta decorre das mudanças climáticas e do que a humanidade semeou ao longo do tempo. "Já estamos colhendo o que plantamos", diz o professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governandor Valadares (Leste de Minas), Reinaldo Duque Brasil, com mestrado em ecologia e doutorado em botânica. "Aqui na nossa região, a situação ainda é pior, pois, em nome de uma 'renovação das pastagens', continua a prática das queimadas. Com isso, foi dizimada a mata atlântica, que dominava o território, houve desaparecimento de nascentes, assoreamento de cursos d'água e perda de vegetação no topo dos morros", diz o especialista.

Professor Reinaldo afirma que as mudanças climáticas, na qual o aquecimento global é uma faceta, ocorrem em diversos lugares com efeitos diferentes. "Com esse quadro, há o aumento das temperaturas, ondas de frio, chuvas torrenciais e inundações, os quais impactam o cultivo agrícola e a produção de alimentos. A situação é realmente muito difícil, são fatos científicos comprovados", destaca.

NAS ALTURAS De acordo com o Inmet, a temperatura mínima para Belo Horizonte, ontem, foi de 19 graus e a máxima, de 34,4ºC. A umidade relativa do ar variou entre 15% e 60%. Desde quinta-feira, a capital está sob alerta para baixa umidade, e a Defesa Civil de BH recomenda atenção à hidratação e optar por alimentos leves e frescos ao longo do dia.

A Defesa Civil também orienta a população a evitar atividades físicas ao ar livre e exposição ao sol entre 10h e 17h, além de banhos muito quentes, que podem ressecar a pele. Dormir em locais arejados e umedecidos é outra dica para melhora qualidade de vida.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Uma grande extensão da Serra do Curral foi devastada pelo fogo que começou na sexta-feira e só ontem foi controlado

> Já estamos colhendo o que plantamos. Com esse quadro, há o aumento das temperaturas, ondas de frio, chuvas torrenciais e inundações
>
> ■ **Reinaldo Duque Brasil,** professor da Universidade Federal de Juiz de Fora

CORPO DE BOMBEIROS DE MINAS GERAIS / DIVULGAÇÃO

Em apenas 24 horas, entre sábado e ontem, os bombeiros foram acionados para combater 228 incêndios florestais em todo o estado

SEM TRÉGUA

As temperaturas seguirão altas ao longo da semana em Belo Horizonte. O Inmet prevê dias ensolarados e sem previsão de chuva, ao menos, até a próxima quinta-feira. Veja as temperaturas mínimas e máximas previstas para BH:

» **Hoje:** mínima de 16ºC e máxima de 28ºC
» **Amanhã:** mínima de 15ºC e máxima de 31ºC
» **Quarta-feira:** mínima de 17ºC e máxima de 32ºC
» **Quinta-feira:** mínima de 18ºC e máxima de 33ºC

Queimadas em mata crescem 22% em apenas um mês

O fogo em matas da zona rural, lotes vagos, beira de estradas, entorno de unidade de conservação e áreas urbanas não protegidas, entre outros espaços, assusta os moradores – e com toda razão. De janeiro a agosto deste ano, o Corpo de Bombeiros atendeu 13,9 mil ocorrências de incêndio em vegetação em todo o estado. De julho (3,6 mil) para agosto (4,5 mil) houve aumento de 22,6%. As estatísticas, porém, tendem a crescer. Para se ter uma ideia, em apenas 24 horas, de sábado para ontem, os militares foram acionados 228 vezes para combater as chamas em várias partes do território.

Julho, agosto e setembro são considerados os meses mais críticos para queimadas florestais, justamente pelas altas temperaturas e o clima seco. E se não bastasse essa combinação, a ação humana torna o cenário ainda mais devastador. De sexta até ontem, quando foi controlado, o fogo consumiu uma grande área na Serra do Curral, entre a capital e a cidade vizinha Nova Lima – e a suspeita é de que o incêndio tenha sido criminoso.

Quem saiu ontem às ruas da capital ou viajou pelas estradas que cortam a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), inclusive, viu uma paisagem sinistra. No alto da Serra subiam grossas colunas de fumaça. O fogo surpreendeu alguns moradores da Região Leste, uns se valendo até da mangueira de jardim para afastar o perigo.

Já nas estradas, que há pouco estavam cobertas de ipês amarelos, o clima de seca absoluta, fumaça em alguns cantos, leito do Rio das Velhas poluído e muitas perguntas por parte da população. "O mundo está mesmo mudado. E ficamos com medo, pois a paisagem parece de filme de ficção científica. Há poucos dias, a temperatura estava abaixo de zero aqui em Minas, agora está esse calorão", comentou um motorista que trafegava na rodovia MG-020, no sentido Jaboticatubas (RMBH), e parou numa barraquinha para tomar água de coco.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

GUTIERREZ

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto parte baixa do Gutierrez 4qtos ste sla elevOport! 580mil j26 RB1598
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTONIO
Apto 155m2, prox Igreja Sto Antonio, 4 qtos,vazio,2 vgs,elevador,j26. RB 1608 950mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTONIO
Apto proximo Contorno, 4 quartos, suite, 2 vagas, elevador. 750mil. J26 RB1592
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco, várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

CUIDADORAS DE IDOSOS
Para Plantões de 8, 12 e 24 hs, Tr.Dr. Fabio 31.9.9474-5983 ou Hellen 9.9371-5463

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO **31-98500-8500**
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

EM JOGO, O FUTURO DA MONARQUIA

VICTORIA JONES / POOL / AFP

MORTE DA RAINHA

Analistas preveem cenário difícil para o rei Charles III, que assume o posto deixado por Elizabeth II. Crises política e econômica, além de desgaste pelo Brexit, são os desafios

Bertha Maakaroun

Sem o mesmo carisma e reconhecimento popular de que gozava a mãe, Elizabeth II – morta na quinta-feira, aos 96 anos –, o rei Charles III assume o trono em momento crítico para o Reino Unido e, por extensão, para a monarquia britânica. Esse estado soberano, que integra sob um único reino Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales acaba de perder para a sua ex-colônia, a Índia, a posição de quinta economia do mundo. Vive profunda crise econômica, inflação de dois dígitos, desgastes decorrentes do Brexit e insatisfações políticas de longa data, que tendem a reavivar o ímpeto independentista da Escócia (que não é novo) e catalisar ideias que também circulam na Irlanda do Norte e em Gales.

Ainda no campo da política, acaba de assumir a primeira-ministra Liz Truss, que, sem perfil agregador, não tem a plena confiança da população e de seu próprio Partido Conservador: foi eleita com 57,4% dos votos válidos da legenda, a mais baixa porcentagem entre os quatro eleitos por voto indireto desde 2001.

“São desafios que a monarquia inglesa vai enfrentar sem Elizabeth II, que construiu em torno de si uma imagem de grande autoridade, um símbolo forte da continuidade, da ideia de que o Reino Unido sobreviveu às Grandes Guerras, às crises que vieram depois delas”, afirma Jorge Macarenhas Lasmar, professor de Relações Internacionais da PUC Minas e doutor em Relações Internacionais pela London School of Economics.

“Charles III não tem esse carisma. E o fim dessa credibilidade pode ameaçar a própria ideia do Reino Unido, com o fortalecimento dos movimentos independentistas da Escócia, Irlanda do Norte e Gales”, pontua Lasmar. “É significativo que a primeira coisa que o rei vai fazer, e está no protocolo Unicórnio, é visitar os países para que declarem lealdade”, sustenta.

Lasmar assinala que a questão que se coloca é se Charles III também vai conseguir manter a ideia da monarquia, distante da realidade de vida da população. “Há movimentos republicanos contra a realeza. Charles vai ter pulso e carisma para manter a própria monarquia?”, indaga.

Opinião semelhante manifesta Dawisson Belém Lopes, professor de Política Internacional da UFMG e pesquisador visitante da Universidade de Oxford, para quem a morte da rainha, uma personalidade em quem a população do Reino Unido confiava, coincide com momento de turbulência econômica e política. “O Estado enfrenta crises múltiplas, uma crise econômica séria, com perspectiva de recessão. Inflação de dois dígitos, uma novidade para eles, há quase 30 anos não tinham inflação tão alta, que tem a ver não só com a guerra na Ucrânia, mas também porque há seca no país e na Europa inteira”, destaca Dawisson Belém Lopes.

Esse quadro tende a se agravar com a proximidade do inverno, diz: “As famílias não têm como pagar as contas projetadas com a despesa de gás, o aumento dos preços internacionais da energia, pela corte do gás russo”.

INCERTEZAS A instabilidade econômica e social é também potencializada pela desconfiança em relação à nova primeira-ministra do Reino Unido, diz Dawisson Belém. “Foi um arranjo dentro do Partido Conservador, que inclusive começa a perder força. Se fosse chamada eleição hoje, os trabalhistas voltariam ao poder”, sustenta.

É assim que Charles III assumirá a chefia do Estado em meio a esse cenário de incertezas políticas, econômicas, recessão e de pressões orçamentárias sobre os compromissos assumidos pelo Reino Unido com o armamento à Ucrânia. “Em meio a esse turbilhão parte a respeitada rainha Elizabeth II. É um momento sensível. O Reino Unido foi pego num momento duro”, acrescenta.

JACK HILL/AFP – 11/10/19

Elizabeth II precisou driblar toda sorte de problemas e dramas familiares públicos durante seu longo reinado

Sem império, mas com a coroa

Detalhado à batida de minutos e sob a supervisão da principal interessada, o script protocolar estava desenhado há anos, definindo como seria o luto britânico, assim como a sucessão da rainha Elizabeth II. Foram 70 anos como chefe de estado do Reino Unido e de outros 14 reinos do Commonwealth – ex-colônias entre as quais Canadá, Austrália e Nova Zelândia –, o que fez dela a segunda mais longeva monarca da história, atrás de Luís XIV (1638-1715). Ao longo do reinado, aprovou 16 primeiros-ministros, a última dois dias antes de morrer, Liz Truss. A ironia é que Truss foi, na adolescência, crítica da monarquia.

As décadas de Elizabeth não foram tão gloriosas quanto as da rainha Vitória (1837-1901), que constituiu e liderou o Império Britânico, o maior em extensão de terras descontínuas da história.

Em 2 de junho de 1953, aos 25 anos, herdou a coroa em tempos de descolonização e de revezes para impérios. Elizabeth II, que não nascera para ser rainha, reescreveu seu papel, pairando sobre o marketing do esplendor aristocrático, num exercício diplomático acima de ambiguidades e violências contra os povos colonizados.

Quando o rei Eduardo VIII abdicou em dezembro de 1936 do trono para se casar com Wallis Simpson, socialite americana divorciada – inaceitável para a época –, Elizabeth tinha 10 anos. Coube ao pai dela, George VI, a coroa. Uma vez princesa, se tornaria sucessora apenas na hipótese de não nascer em sua família caçula do gênero masculino. Foi o caso. Se tornou chefe de estado com funções políticas simbólicas. Assistiu à desintegração do império, com a independência e transformação em república das antigas ex-colônias e a antipatia crescente às casas reais, em tempos de racionamentos e crise financeira após a Segunda Guerra.

Nesse contexto que assumiu o trono, já casada com Philip, nobre greco-alemão sem fortuna, com quem teve quatro filhos: Charles, Anne, Andrew e Edward.

A Philip, que morreu em abril de 2021, é atribuída a construção de uma nova narrativa, que garantiu a mudança de relacionamento da coroa inglesa com a população. Era questão de sobrevivência a elevação de um imaginário que, se por um lado simbolizasse a perfeição e a beleza distanciando-se de uma vida comum, por outro humanizasse tais personagens.

Elizabeth se tornou a primeira chefe de estado no Reino Unido com a coroação televisionada. O espetáculo caiu no gosto popular. A família real, antes distante, foi se constituindo instituição vinculada ao imaginário do “glamour” de contos de fada, ao turismo e ao entretenimento.

ESCÂNDALOS A maior visibilidade veio acompanhada de escândalos, derivados de expectativas frustradas entre a imagem pública e as funções oficiais esperadas de seus membros, por um lado, e, por outro, por aspirações individuais. Elizabeth II navegou por todos eles, agarrada à coroa.

Contornou o furor causado junto à opinião pública pelo comportamento de sua irmã: a princesa Margaret (1930-2002) fora amante de Peter Townsend, plebeu divorciado e pai de dois filhos; depois, se casou com o fotógrafo Antony Armstrong-Jones, de quem também se divorciou.

Em 1992, o príncipe Andrew se divorciou de Sarah Ferguson, e a princesa Anne, de Mark Phillips. Andrew continuou a dar trabalho com denúncias de que teria mantido relações sexuais com uma jovem de 17 anos, em 2001, vítima do esquema de tráfico sexual de Jeffrey Epstein.

Mas nada que se compare ao desgaste provocado pelo divórcio, em 1996, de Charles e Lady Diana Spencer – que morreria em 1997 num acidente de carro, em Paris, com o namorado Dodi Al-Fayed. A rainha, que tinha relacionamento difícil com Diana, viu a popularidade despencar.

A imagem da realeza também foi bastante arranhada pelas acusações recentes da duquesa de Sussex, Meghan Markle, de racismo dentro da família.

Já sem império, mas ainda segurando os ímpetos independentistas (em particular a Escócia), Elizabeth II assistiu inconformada, mas sem poder de ação, ao Brexit. Chegou a ensaiar manifestação em favor da União Europeia, quase escorregando do enredo real da neutralidade.

No balanço de sua trajetória, foi discreta, ao mesmo tempo em que se fez presente no imaginário do inglês comum, assegurando a sobrevida da monarquia.

TORSTEN BLACKWOOD/AFP - 1/3/02

Elizabeth II durante cerimônia aborígene na Austrália: na agenda da rainha constavam viagens para países da Commonwealth, submetidos simbolicamente à família real

> “Há movimentos republicanos contra a realeza. Charles vai ter pulso e carisma para manter a própria monarquia?”
>
> **Jorge Macarenhas Lasmar,** professor de Relações Internacionais da PUC Minas e doutor em Relações Internacionais pela London School of Economics

Monarca de um reino e 14 países

A rainha Elizabeth II, sucedida por Charles III, foi monarca do Reino Unido e de outros 14 países independentes, denominados reinos do Commonwealth, que no passado foram colônias britânicas. Entre os mais populosos estão Canadá, Austrália, Papua Nova Guiné e Nova Zelândia. São monarquias constitucionais, o que significa dizer que a rainha ou o rei britânico é o chefe de estado, não chefe de governo: guarda um poder simbólico, uma vez que as decisões de governo são tomadas pelos parlamentos eleitos e implementadas na função de primeira-ministra. Em países como o Brasil e os Estados Unidos, as funções de chefe de estado e chefe de governo são exercidas pela Presidência da República.

O propósito fundamental do monarca do Reino Unido é servir como símbolo apartidário da nação, da continuidade constitucional e autoridade moral. Na era de Elizabeth II, não apenas documentos oficias eram marcados com o selo real, mas também o rosto da rainha era cunhado em moedas locais.

Para tentar frear movimentos republicanos fortes nesses territórios, Elizabeth II fazia viagens regulares. À frente de um passado imperial brutal, a família real tentava exibir uma faceta de “soft power” e influência diplomática, frequentemente encobrindo de ambiguidade decisões questionáveis do governo britânico, como a participação na invasão ao Iraque em 2003 e, em 1956, a participação da Guerra de Suez – quando Israel, Reino Unido e França atacaram o Egito para tomar o controle do Canal de Suez, que havia sido nacionalizado por Gamal Abdel Nasser.

ONDA ANTICOLONIAL Depois da Segunda Guerra Mundial, quase 20 ex-territórios britânicos conquistaram a independência, tornando-se repúblicas, entre as quais Índia, Nigéria e Paquistão. Já nos anos 70, uma nova onda anticolonial varreu o Caribe, levando República Dominicana, Trinidad Tobago e Guiana. No Oceano Índico, em 1992, foi a vez das Ilhas Maurício.

O último a se despedir de seu passado monárquico foi Barbados. “Chegou a hora de deixar completamente nosso passado colonial para trás”, disse a governadora-geral Sandra Mason em 30 de novembro de 2021. A data foi marcada para coincidir com o 55º aniversário da independência de Barbados do Reino Unido.

A decisão aqueceu a fervura do recente movimento global Black Lives Matter, que, nas ex-colônias caribenhas da Grã-Bretanha, carrega a marca da escravidão e do questionamento de seu papel na promoção da riqueza e poder global do antigo Império Britânico. Barbados e outros membros da Comunidade do Caribe pressionam os governos europeus a fazerem reparações integrais. Na Jamaica, o movimento de ruptura com a monarquia ganha força e chegou a requerer de Elizabeth II as devidas reparações pela participação da Coroa no comércio transatlântico de escravos.

LEI DE COTAS – 10 ANOS

Hoje médico de família, ex-estudante que entrou na UFJF com o apoio da medida é exemplo da ampliação de acesso, mas conscientização sobre direitos precisa avançar

DOUTOR EM ENSINO PÚBLICO

Junia Oliveira
Especial para o EM

No consultório de um dos postos de saúde de São Bernardo do Campo (SP), o filho de um pedreiro e de uma operadora de caixa veste o jaleco branco para atender aos pacientes. Foi por meio das cotas que Ítalo Pereira, de 25 anos, estudou medicina e virou doutor – mesmo que ele não goste de ser chamado por esse título. A mãe parou de trabalhar, pois, hoje, ele consegue custear aquela que, apesar de todas as dificuldades, nunca perdeu as esperanças. "Eu morava perto da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora). Antes de saber o curso que faria, eu já sabia onde iria estudar. Minha mãe e minha tia sempre falaram: 'Você vai estudar lá'", conta. Elas estavam certas. Há um ano, ele se formou.

O hoje médico de família sempre estudou em escola pública e cursou o nível médio no Instituto Federal de Juiz de Fora. "Na minha escola faltaram só fazer cartaz quando fui aprovado, porque é um meio bem pobre", conta. Mas, chegar até a graduação, por meio das cotas, foi um longo processo que passou também pela aceitação. "Essa questão de negros não retintos é comum em muitas pessoas, por falta de referência mesmo. Minha pele é mais escura que a dos meus pais, tenho avô negro retinto, minha família é de várias origens, etnias, custei a entender o que sou. E só consegui depois de perceber que determinadas situações pelas quais passei na minha vida tinham questões raciais envolvidas", relata. "Durante quase todo o ensino médio tive auxílio de renda, o que me ajudou a olhar para a UFJF pensando nessa questão da permanência. A partir do momento em que me aceitei como negro, quis as cotas também e percebi a questão do direito."

Nesta segunda reportagem sobre uma década da Lei de Cotas, o **Estado de Minas** mostra como justamente o direito ao ingresso por meio da ação afirmativa parece estar ainda distante do conhecimento de todos, apesar da mudança no perfil do estudante das universidades federais. Isso se traduz na dificuldade de algumas faculdades ou cursos em preencher todas as vagas destinadas a cotistas que, no fim, acabam indo para a modalidade de ampla concorrência.

"Ainda há estudantes que não vêm em busca (do direito às cotas). Nesse último ano ainda tivemos o problema de o governo federal não liberar a isenção da taxa do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para estudantes carentes (que não justificaram a ausência na avaliação de 2020 por causa do coronavírus). Prejudicou o estudante que vem de família com renda de até 2,5 salários. Ocorria em anos anteriores, mas, agora, a diferença está bem evidente", relata o diretor de Ações Afirmativas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Julvan Moreira de Oliveira. "Abrimos até cinco chamadas em cotas, depois a vaga vai para a ampla concorrência", conta.

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

> Eu morava perto da UFJF. Antes de saber o curso que faria, eu já sabia onde iria estudar

■ **Ítalo Pereira**, de 25 anos, que se formou em medicina depois de toda a vida escolar no ensino público

■ VAGAS NÃO VÊM SENDO PREENCHIDAS

Ele ressalta que é preciso avançar. Nos cursos mais disputados, como odontologia e medicina, o número de cotistas presentes em sala de aula não obedece ao percentual definido pela legislação. "Essa porcentagem não vem sendo preenchida na sua totalidade. Acho que essa visão de que o candidato tem direito não está incorporada. A universidade também precisa assumir o papel de trabalho de extensão de ir às escolas públicas para conscientizar educadores e estudantes", destaca.

Apesar disso, a universidade está muito mais diversa que aquela de algumas décadas atrás, garante Julvan de Oliveira. Para ele, algumas alterações são necessárias, como abrir o caminho das cotas a estudantes provenientes de famílias com renda de até 1,5 salário que tenham estudado em escola particulares com bolsa. "O fato de o filho de uma faxineira ter feito o ensino médio num colégio privado não o retira da sua condição social nem da condição racial."

VIDA NOVA Necessidade de adaptações à parte, parece evidente que a condição social muda de parâmetros graças ao curso superior. Desde a formatura, o trabalho do jovem médico Ítalo se tornou um divisor de águas na questão financeira. Para os pais dele, não foi nada fácil custear os materiais ao longo de um curso tão caro, o que os obrigou a apertar ainda mais daqui e dali o orçamento sempre restrito. "Quando o primeiro salário cai na conta e é pelo seu próprio esforço, é uma vitória. Aos poucos, eu poder dar a eles o retorno é bacana", diz.

"Quando a pessoa ingressa na faculdade, o meio muda e isso é verdade. Minha mãe vem para São Paulo, hoje dou a ela presente caro. Eu já tinha um exemplo na minha família de uma pessoa estudiosa que fez direito e trabalhou para pagar a faculdade. Ele tinha condição financeira melhor na família, é negro também e foi minha referência. Dá para ver como a família muda e amadurece", relata ele, primeiro de seu grupo familiar a cursar universidade pública.

Falta de revisão e futuro incerto

Um limbo jurídico deixa no ar o futuro das cotas para ingresso em instituições federais de ensino técnico e superior. A lei, de 2012, prevê a revisão do programa especial de acesso às instituições federais de ensino 10 anos depois da publicação, mas até hoje ela não saiu do papel. No Congresso, projetos de lei deliberando sobre o tema se arrastam desde 2020, enquanto movimento liderado pela Universidade Zumbi dos Palmares e representantes da sociedade civil e empresarial busca 1 milhão de assinaturas em documento para garantir a continuidade do programa de reserva de vagas.

"A lei não prevê data nem hora para avaliação. Pressupõe-se que, antes de exaurir o prazo, essa avaliação deveria ter sido feita para que, no fim, o legislador pudesse debruçar e fazer nova proposição, inclusive a de renovar a lei. Se o governo não fez essa análise até agora e não tem demonstrado interessem em fazê-la, será um obstáculo", destaca o reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, José Vicente. "Não pode ter lei nova, porque não se fez revisão. E, em um ano de eleição e Copa, não vão fazer. É um limbo jurídico que deixa todos com sentimento de terrível grau de insegurança."

O movimento Cotas sim! conta com apoio de grupo de juristas de universidades, legisladores e educadores para ajudar o Congresso a aprovar uma lei que seja clara, precisa, funcional, efetiva e contemple as fragilidades da atual. Na Câmara, o PL 1788/2021, do deputado Bira do Pindaré (PSB/MA), prevê revisão em 2032. Ele já foi aprovado por três comissões e aguarda parecer da de Constituição e Justiça e Cidadania. No Senado, o PL 4656/2020, do senador Paulo Paim (PT/RS), sugere revisão a cada 10 anos. O texto está em apreciação na Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 5/9/18

Restaurante universitário da UFMG: além da maior diversidade entre universitários, Lei de Cotas desmistificou problemas de integração e convivência entre alunos ricos e pobres

José Vicente defende que decisões não sejam tomadas de forma abrupta. "Há consenso na maioria expressiva da sociedade de que ação afirmativa é necessária, indispensável e, mais do que justa, e permite a equidade social e educacional", diz. "Mas não dá tempo de mobilizar parlamentares que eventualmente sejam a favor de ação dessa natureza. Um projeto que não seja elaborado e estruturado pode ser arquivado. Há uma série de firulas legislativas e jurídicas para quem estiver interessado se aproveitar. Sem contar a hipótese de sair uma lei dessa natureza e entrar algo pior", avalia.

O diretor de Ações Afirmativas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Julvan Moreira de Oliveira, também prefere a prudência. "Este ano eleitoral, com toda essa carga emocional, qualquer posição contrária ou favorável pode prejudicar a análise e a revisão dos 10 anos de cotas. Melhor fazer em momento menos tenso, para termos análise mais racional. Sem posições contrárias e a favor, e com dados objetivos", pondera.

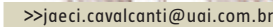
O reitor da Zumbi dos Palmares lembra que as ações afirmativas no Brasil têm mais de 20 anos. A primeira a adotar as cotas foi a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), em 2001, seguida pela Universidade de Brasília (UnB), dois anos depois. "São duas décadas de produção de tecnologias e medidas para garantir a lisura dos processos e impedir fraudes", destaca.

Para ele, muitas foram as contribuições das ações afirmativas, mas uma das mais extraordinárias é a desmistificação do sistema. "Todos nós crescemos diante dessa pseudoameaçada de interação com o público negro e pobre, da mesma maneira uma percepção de que essa convivência tornaria o ambiente 'impuro'. Com as cotas, vimos que nada disso ocorreu, e não houve diminuição e despurificação alguma", afirma. "Pelo contrário, nossos demônios e fantasmas sempre foram falsos. A Lei de Cotas mostrou que não só a convivência é possível, como ela é criadora e humaniza todos: negros, pobres, brancos, ricos e instituições. Pressupostos que estruturam nosso pensamento de sociedade justa e igualitária não são utopias, são concretos."

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

A fase não é boa. Péssimas atuações, poucos gols e poucas penalidades para cobrar. Tem sido marcado facilmente pelos zagueiros adversários

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Acabou a euforia por Hulk?

Melhor jogador do futebol brasileiro na temporada passada, quando fez dezenas de gols, vários deles em cobranças de penalidades, Hulk era tido e havido por parte da imprensa como jogador convocado para a Copa do Mundo do Catar. Passados nove meses deste ano, ninguém mais fala nele ou cogita sua chamada para o escrete canarinho. Até acredito que Tite, para puxar o saco, irá colocá-lo na relação dos 55 nomes para o Mundial, sendo que somente 26 estarão lá. É uma espécie de consolo para os não convocados, que ficam à espera de algum corte, por contusão ou indisciplina.

Já dei aqui os números de Hulk na Seleção. Em 49 jogos, não marcou um gol sequer oficialmente, tendo apenas 11 gols em amistosos. Disputou Copa do Mundo, das Confederações, Eliminatórias e Copa América e jamais fez um gol. Realmente o histórico dele no time canarinho é péssimo. Além disso, a idade pesa. Aos 36 anos, não seria prudente, já que Tite vai privilegiar os "cadeiras-cativas" Daniel Alves, de 39, e Thiago Silva, 38.

Hulk teve grande fase no Porto, onde foi artilheiro e campeão, mas jamais despertou o interesse de Real Madrid, Barcelona, Manchester United, Bayern, Juventus e outras equipes de ponta da Europa. De Portugal foi para a Rússia atuar pelo Zenit, e de lá para a China, ganhou milhões de dólares, mas onde o futebol é esquecido pelo resto do mundo.

É um dos ídolos da torcida do Atlético Mineiro, pois deu o título brasileiro, depois de 50 anos em que o clube viveu na fila. Além disso, ganhou a Copa do Brasil. Não há o que discutir com relação a isso. Tornou-se um dos jogadores mais importantes da história do clube. Porém, jamais será um ídolo nacional como Éder, Cerezo, Reinaldo, Tostão, Dirceu Lopes, Nelinho. Será ídolo da geração atual, uma espécie de ícone estadual.

A fase não é boa. Péssimas atuações, poucos gols e poucas penalidades para cobrar. Tem sido marcado facilmente pelos zagueiros adversários. Com isso a chama de alguns, acesa para uma possível disputa de Copa do Mundo se apagou rapidamente. A hora é de Pedro, Matheus Cunha ou até mesmo Roberto Firmino, que viveu má fase no Liverpool, mas se recuperou. E esse tem história de gols em jogos oficiais da Seleção.

A sorte está sorrindo para Tite e ele não percebe. Rodinei está arrebentando com a bola, mas não foi convocado. Segundo Tite, "os laterais brasileiros jogam por dentro e Rodinei por fora", a desculpa mais esfarrapada que já ouvi. Ele chamou os jovens zagueiros Bremer e Ibañez, que atuam no futebol italiano. Gostei, mas não acredito que os levará. Talvez, um deles.

Considero o time brasileiro excepcional do meio para a frente, mas péssimo na defesa, laterais e gol. Weverton é o melhor dos três goleiros no momento. Danilo e Daniel Alves, assim como Alex Sandro e Alex Teles são fracos. Marquinhos e Silva péssimos, e Alisson um goleiro instável. Vejam quantos problemas temos, e Tite, em seis anos, não conseguiu solucionar.

Vimos Kleberson ganhar a vaga de Juninho Paulista na Copa de 2002 e já vimos também jogadores serem convocados em cima da lista final, alguns sem sequer serem aproveitados. Tomara que seja esse o caso do Brasil, do meio para trás. Poderemos arrumar laterais e zagueiros em cima da hora, e assim, o Brasil realmente ter chances de levantar o hexa. Com o material humano atual, não acredito!

Estão enchendo a bola de Neymar por um passe genial para Mbappé marcar o primeiro gol do PSG na Liga dos Campeões e por seu começou excelente no Campeonato Francês. Gente, o futebol francês não é parâmetro, é dos piores do planeta. Porém, com Neymar de 10, vindo de trás, Antony na direita, Pedro como centroavante e Vini Júnior na esquerda, vejo o Brasil muito forte no quesito ataque. E ainda teremos Raphinha, Mateus Cunha e Firmino na reserva. Só não desejo ver Gabriel Jesus. O artilheiro de nenhum gol em cinco jogos na Copa da Rússia. Terrível! Vamos aguardar a lista final em novembro, dias antes da estreia no Mundial. Estamos num grupo muito fraco, Sérvia, Suíça e Camarões. Se tivermos dificuldades, dependendo do adversário nas oitavas, voltaremos bem mais cedo que o esperado. Nos últimos quatro Mundiais, fomos eliminados por europeus, três vezes nas quartas de final e uma na semifinal, aqueles 7 a 1 da Alemanha. Aliás, enquanto escrevo essa crônica, "mais um gol da Alemanha"!

VÔLEI

Brasil leva o bronze no Mundial

Demétrio Vecchioli
Folhapress

Para uma equipe que ganhou de tudo na primeira década dos anos 2000, qualquer coisa menos que o primeiro lugar dá impressão de retrocesso. Mas os tempos são outros, o cenário internacional do vôlei masculino está muito equilibrado e a medalha de bronze conquistada ontem no Mundial pela Seleção Brasileira é digna de comemoração.

Para chegar ao terceiro lugar, o Brasil precisou superar a Eslovênia e um histórico de fracassos em partidas assim, provocados pela dificuldade de se reerguer após derrotas em semifinais.

Na vitória em Katowice (Polônia), por 3 a 1 (25/18, 25/18, 22/25 e 25/18), a equipe teve tudo para fechar o jogo em sets diretos, vacilou no terceiro, mas se recuperou, muito graças a Wallace, autor de 10 pontos naquele que deve ter sido seu último set pela Seleção.

O pódio é o sexto seguido do Brasil somente em Mundiais: foi tricampeão entre 2002 e 2010 e vice em 2014 e 2018. A Itália faturou o título na Polônia, com uma virada emocionante sobre os donos da casa, em um ginásio totalmente tomado de vermelho e branco: 3 a 1 (22/25, 25/21, 25/18, 25/20). Os italianos voltaram ao lugar mais alto do pódio, no Mundial, depois de 24 anos.

A competição comprovou o equilíbrio do vôlei internacional. Nenhum dos três medalhistas da Olimpíada de Tóquio chegou à semifinal: a França e a Argentina caíram nas quartas e a Rússia está suspensa. Vice-campeões da Liga das Nações, os EUA também ficaram pelo caminho.

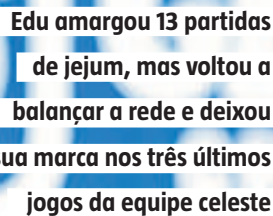
APOSENTADORIA A campanha deve assegurar a continuidade de Renan dal Zotto, que vinha sendo muito criticado. O Brasil só não ganhou da Polônia, na casa deles, e por muito pouco. De resto, venceu seis jogos, apesar dos desfalques de Alan, Isac (no Mundial todo) e Lucarelli (na final e no set decisivo na semifinal).

Maior pontuador do Brasil contra a Eslovênia – 22, sendo 10 no último set –, Wallace havia anunciado que deixaria de jogar pela Seleção após os Jogos de Tóquio (quando o Brasil perdeu o bronze para a Argentina), mas foi reconvocado após lesão grave de Alan.

Ontem, ele deu a entender que não chegará a Paris'2024. "É difícil dizer que vou continuar. Daqui a dois anos já vou estar com 37. Acho que o Allan vai voltar, tem o Roque, tem o Darlan... Vamos estar bem servidos de opostos e acho que não vão precisar de mim não (risos). Vou ficar torcendo pela televisão", disse em entrevista ao SporTV, após a partida.

CRUZEIRO

De volta à boa fase, atacante Edu está na briga pela artilharia da Raposa na década, concorrendo com Fred, Ricardo Goulart e Marcelo Moreno

Gols que podem valer recorde

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO – 25/4/22

Edu amargou 13 partidas de jejum, mas voltou a balançar a rede e deixou sua marca nos três últimos jogos da equipe celeste

Luiz Henrique Campos

Contratado para ser o homem-gol do Cruzeiro na Série B do Brasileiro após duas temporadas de baixo aproveitamento do time no ataque, Edu assumiu a responsabilidade e vem correspondendo às expectativas. Ao balançar a rede nas últimas três partidas da equipe celeste na Segunda Divisão, o atacante se credenciou a brigar pela artilharia da Raposa na década.

Após amargar jejum de 13 partidas sem balançar as redes adversárias, Edu retomou a boa fase diante do Náutico, no Independência, pela 26ª rodada. Foi dele o primeiro gol cruzeirense nos 4 a 0 sobre os pernambucanos.

Depois disso, o centroavante tem sido decisivo para a Raposa continuar somando pontos na Série B. O camisa 99 marcou o gol do empate por 1 a 1 com o Sampaio Corrêa, no Castelão, em São Luís, pela 27ª rodada, e anotou o único tento da vitória mineira por 1 a 0 sobre o Operário-PR, no Mineirão, na quinta-feira passada.

Com essa sequência, Edu chegou ao 19º gol com a camisa estrelada em 41 jogos e se tornou o quarto maior artilheiro do clube nos últimos 10 anos. Ele está empatado com Borges – 3º colocado no ranking de goleadores recentes.

Agora, está a dois gols de igualar a marca de Fred (2º lugar), que fez 21 gols em 54 partidas, em 2019. Para chegar à primeira posição (ocupada por Ricardo Goulart e Marcelo Moreno, que marcaram 24 gols cada um, em 2014), Edu precisa fazer mais cinco nos próximos nove compromissos da Raposa.

Ele já é o artilheiro do Cruzeiro nesta edição da Série B, com oito gols em 26 confrontos. O goleador da competição é Gabriel Poveda, do Sampaio Corrêa, com 14.

Edu também está perto de superar sua temporada mais artilheira, que foi em 2017. Naquele ano, ele marcou 11 gols pelo Itaboraí, oito pelo Brusque e um pela Portuguesa-RJ, totalizando 20. O segundo ano com mais gols foi em 2014, quando fez 19: 15 pelo São Gonçalo e quatro pelo Boavista. Os números são do site OGol, especializado em estatísticas de futebol.

Nesta temporada, Edu tem oito gols na Série B, sete no Mineiro e quatro pela Copa do Brasil. Ele é o artilheiro do Cruzeiro no ano, com 13 de vantagem para o segundo colocado, Vitor Roque (seis), que se transferiu para o Athletico-PR.

ENQUANTO ISSO...

...Grêmio vence o Vasco de virada

Na estreia dos técnicos Renato Gaúcho e Jorginho por Grêmio e Vasco, respectivamente, os gaúchos levaram a melhor. Jogando em casa, o tricolor de Porto Alegre venceu o time carioca por 2 a 1, de virada, e abriu vantagem sobre o adversário no G-4 da Série B. Foi a sétima derrota seguida dos vascaínos como visitantes. Leo Matos abriu o placar logo aos 3min, mas Bitello e Thaciano garantiram a vitória gremista ainda no primeiro tempo, com gols aos 9 e aos 19min da etapa inicial. Com o triunfo, a equipe do Sul do Brasil se aproximou do vice-líder Bahia e está a 12 pontos do Cruzeiro. A disputa pelo título, contudo, não está na mira do presidente do clube, Romildo Bolzan: "Não estamos atrás disso. Temos uma disputa direta com o Bahia e poderemos até ultrapassá-lo. Mas sinceramente não estamos atrás disso, não (o título). Realmente o que será fundamental será a subida (à Série A)".

STJD O Cruzeiro será julgado no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) amanhã por atraso e invasão de torcedores no gramado do Mané Garrincha, em Brasília, no empate por 1 a 1 com a Chapecoense, pela 24ª rodada da Série B, em 13 de agosto. A denúncia se baseia no Artigo 213, parágrafo 1º, do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD). A pena varia de multa (de R$ 100 a R$ 100 mil) até a perda de mando (de uma a 10 partidas) na competição nacional.

Na súmula, o árbitro Sávio Pereira Sampaio relatou três invasões de torcedores cruzeirenses ao final da partida, que foram contidos por seguranças. Cruzeiro e Chapecoense também serão julgados por terem atrasado, cada um, em dois minutos no retorno do intervalo. Segundo o STJD, a pena é de multa de até R$ 2 mil para cada clube.

O time celeste fará mais quatro confrontos em casa na Série B: contra Vasco (dia 21), Ituano (4/10), Guarani (22/10) e CSA (5/11).

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	62	29	18	8	3	39	16	23	71.3
2. BAHIA	51	29	15	6	8	33	18	15	58.6
3. GRÊMIO	50	29	13	11	5	34	18	16	57.5
4. VASCO	45	29	12	9	8	31	24	7	51.7
5. LONDRINA	44	29	12	8	9	29	26	3	50.6
6. ITUANO	40	29	10	10	9	32	27	5	46.0
7. SPORT	40	29	10	10	9	23	22	1	46.0
8. CRB	40	29	10	10	9	28	33	- 5	46.0
9. PONTE PRETA	39	29	10	9	10	26	25	1	44.8
10. CRICIÚMA	39	29	9	12	8	29	25	4	44.8
11. TOMBENSE	39	29	9	12	8	27	31	- 4	44.8
12. SAMPAIO CORRÊA	38	29	10	8	11	33	33	0	43.7
13. NOVORIZONTINO	33	29	8	9	12	29	35	- 6	37.9
14. CHAPECOENSE	32	29	7	11	11	26	28	- 2	36.8
15. CSA	32	29	6	14	9	21	28	- 7	36.8
16. BRUSQUE	31	29	8	7	14	19	26	- 7	35.6
17. VILA NOVA-GO	31	29	5	16	8	21	27	-6	35.6
18. OPERÁRIO-PR	30	29	7	9	13	23	35	-12	34.5
19. GUARANI-SP	29	29	6	11	12	22	32	-10	33.3
20. NÁUTICO	27	29	7	6	16	24	40	-16	31.0

■ Classificados para a Série A de 2023 ■ Rebaixados à Série C

29ª RODADA

Cruzeiro 1 x 0 Operário
Criciúma 0 x 0 Bahia
Londrina 2 x 1 Chapecoense
Vila Nova - GO 2 x 1 Guarani
Ponte Preta 1 x 0 Sport
Sampaio Corrêa 2 x 1 Novorizontino
Náutico 1 x 0 Brusque
Ituano 3 x 0 Tombense
CSA 1 x 1 CRB

ONTEM

Grêmio 2 x 1 Vasco

30ª RODADA

HOJE

20h Sport x Bahia

AMANHÃ

19h Operário x Guarani
21h30 Ponte Preta x Ituano

SEXTA-FEIRA

19h Vasco x Náutico
21h30 Tombense x Londrina
Novorizontino x Grêmio

SÁBADO

11h Chapecoense x CSA
16h30 Brusque x Vila Nova - GO
19h Sampaio Corrêa x Criciúma
20h30 CRB x Cruzeiro

POUSO ALEGRE NA FINAL DA SÉRIE D

O Pouso Alegre está na final da Série D do Campeonato Brasileiro. A inédita vaga foi garantida ontem, com a vitória sobre o Amazonas por 1 a 0, no Estádio Carlos Zamith, em Manaus. O gol foi do meia Neto Paraíba. O duelo de ida, no Manduzão, no Sul de Minas, teve vitória do Pouso Alegre pelo mesmo placar. O adversário do time mineiro na decisão será o América de Natal, que eliminou o São Bernardo-SP na semifinal. As partidas das finais estão marcadas para 18 e 25 de setembro: os dois próximos domingos. Assegurado na Série C de 2023, o Pouso Alegre briga pelo título e por uma premiação de R$ 500 mil oferecida pela CBF. O vice-campeão ficará com R$ 300 mil.

SÉRIE A

Como voltará a campo somente no sábado à tarde, para encarar o Avaí em Santa Catarina, Atlético terá semana livre para recuperar jogadores como os atacantes Hulk e Alan Kardec

PAUSA PROVIDENCIAL PARA O GALO

O Atlético terá uma semana de preparação para enfrentar o Avaí, no sábado, às 16h30, na Ressacada, pelo Campeonato Brasileiro. O tempo de treinos será fundamental para o alvinegro, que espera contar com Hulk e Alan Kardec contra o time catarinense.

Hulk se machucou na vitória do Atlético sobre o Atlético-GO, por 2 a 0, no dia 4 deste mês, pela 25ª rodada, fora de casa. O atacante sofreu uma pequena lesão muscular na panturrilha esquerda e desfalcou a equipe na partida seguinte, diante do Bragantino, três dias depois, no Mineirão – empate por 1 a 1.

Já Alan Kardec está com lombalgia. O jogador vinha reclamando de dor nas costas e perdeu alguns treinos e jogos. A última vez que ele entrou em campo foi diante do Goiás (esteve ausente contra América, Atlético-GO e Bragantino).

A expectativa do treinador atleticano, Cuca, é contar com os dois jogadores contra o Avaí e diminuir um pouco o número de integrantes do departamento médico.

Além dos dois atacantes, o Galo tem quatro jogadores fora de combate: o zagueiro Igor Rabello (passou por cirurgia no joelho esquerdo), o lateral-esquerdo Guilherme Arana (se machucou no jogo contra o Bragantino, que o tirou da Copa do Mundo, e vai passar por cirurgia no joelho esquerdo), o volante Otávio (lesão na coxa direita) e o meia-atacante Pedrinho (lesão na coxa direita e que dificilmente voltará a atuar nesta temporada).

Com os resultados da 26ª rodada, o Atlético está em sétimo lugar, três pontos atrás do Athletico-PR, que fecha o G-6, que garante lugar na pré-Libertadores de 2023. A distância para o Fluminense, que fecha o G-4, na última vaga direta para a competição continental, é de cinco pontos. O título brasileiro, que era o objetivo inicial, está praticamente descartado, já que o Galo está a 14 pontos do Palmeiras, que lidera a Série A com folga.

ARENA A briga por, pelo menos, presença na Libertadores do ano que vem é motivada pelo incremento de receita e, especialmente, pela expectativa pela abertura da Arena MRV. As obras devem ser finalizadas em dezembro. A inauguração oficial está marcada para 23 de maio, com amistoso do Atlético contra uma equipe sul-americana.

Mas, com quase tudo definido, inclusive no orçamento, o Galo já olha para o futuro. O clube estuda uma tecnologia que pode render cerca de R$ 6 milhões anualmente. Trata-se das telas de digital signage. Nelas, o clube pode exibir propagandas de anunciantes e até eventos e promoções para os torcedores no estádio. Essa tecnologia é comum em estádios dos Estados Unidos.

Em entrevista ao podcast Superesportes Entrevista, Bruno Muzzi, CEO do Atlético e da Arena MRV, diz que o clube está tentando viabilizar a tecnologia no estádio: "Uma das coisas que a gente está olhando e tentando viabilizar são as telas de digital signage. São aquelas telas que você tem dentro do estádio. O objetivo dela é a publicidade. Você consegue vender essas mídias internas para patrocinadores. Isso traz uma receita de patrocínio. A nossa modelagem não contempla essa receita!".

O CEO revelou que um estudo está sendo feito para o clube e comentou o valor que pode ser arrecadado. De acordo com Muzzi, equipes norte-americanas têm receitas astronômicas com as telas de digital signage. "O investimento é muito caro. Não tem nenhum estádio nos Estados Unidos, um estádio para 18 mil pessoas, que não tem menos de 1 mil telas. E eles têm receita de 20, 30, 40 milhões (em dólares), só com publicidade. Eles estão fazendo um estudo para a gente. A estimativa deles é que, se a gente colocar cerca de 800 telas, num nível Brasil de publicidade, teríamos entre R$ 5 milhões e R$ 6 milhões de receita", declarou.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Hulk, que se machucou na partida contra o Atlético-GO e não enfrentou o Bragantino, deve reaparecer no time alvinegro diante dos catarinenses

Coelho valoriza empate no Rio

Túlio Kaizer

O América segue invicto no returno do Campeonato Brasileiro e, para o técnico Vagner Mancini, o time subiu de patamar. Ontem de manhã, no Estádio Nilton Santos, o Coelho contou com boa atuação do goleiro Matheus Cavichioli, segurou a pressão do Botafogo, especialmente no segundo tempo, e ficou no empate por 0 a 0, em duelo pela 26ª rodada da Série A.

O primeiro tempo foi mais equilibrado, com melhor desempenho do time americano, que teve mais posse de bola e chegou mais ao ataque. As melhores oportunidades, no entanto, foram dos donos da casa. Já na etapa final, o Botafogo foi dominante, parou no goleiro do Coelho e não conseguiu balançar as redes.

O América volta a campo no domingo: às 18h, recebe o Corinthians, no Independência. Invicta há oito jogos na Primeira Divisão, a equipe mineira sonha com a segunda classificação seguida para a Copa Libertadores. Na visão do técnico Vagner Mancini, essa meta é real.

No ano passado, o Coelho terminou o Brasileiro na oitava colocação e se classificou para a segunda fase da Libertadores de 2022. Após passar por Guaraní, do Paraguai, e Barcelona de Guayaquil, o América avançou para a fase de grupos, na qual acabou sendo eliminado na quarta posição de sua chave.

"A gente passou por um momento, chegamos ao Z4, mas saímos rapidamente porque tivemos uma sequência de quatro vitórias. Agora já estamos há oito jogos invictos, com cinco vitórias nessa sequência. Isso fez o América mudar de patamar dentro do campeonato", disse Mancini.

As cinco vitórias foram sobre Atlético-GO (1 a 0), Avaí (3 a 1), Juventude (1 a 0), Santos (1 a 0) e Coritiba (2 a 0). Na série, o Coelho ainda tem empates com Athletico-PR (1 a 1), Atlético (1 a 1) e Botafogo (0 a 0).

"É óbvio que todo jogo é importante e tem sua história, mas a tendência é que briguemos ali em cima. Nosso objetivo é esse. E temos que sonhar mesmo, porque o sonho faz parte das nossas realizações na vida. Estamos sonhando em chegar novamente à Libertadores. Se vamos conseguir ou não, isso é outra questão. Mas há um intuito muito forte para que a gente alcance isso", finalizou o treinador.

JUSTIÇA Vagner Mancini viu justiça no empate por 1 a 1 no Rio e considerou o confronto o mais difícil da temporada contra o alvinegro carioca – foram quatro duelos neste ano: empate por 1 a 1 no turno do Brasileiro e, pelas oitavas de final da Copa do Brasil, triunfos americanos por 3 a 0 no Independência e 2 a 0 no Engenhão.

"Vi um jogo muito difícil, com o América melhor no primeiro tempo. Na segunda etapa já acho que houve um equilíbrio. Mas acho que foi um ponto importante, não vai ser fácil jogar com o Botafogo no Engenhão daqui para frente. Enfrentamos essa equipe quatro vezes este ano e sentimos que hoje foi o jogo mais difícil", pontua Mancini.

Ele valorizou o resultado: "Acho até que foi (um resultado) justo diante do que vimos. Levamos um ponto importante para Belo Horizonte. Não estamos chateados, não. Sabemos que a equipe fez um grande jogo. É um empate para ser valorizado, porque o América teve uma atuação destacada".

0 X 0

BOTAFOGO
Gatito Fernández; Saravia, Adryelson, Cuesta e Marçal; Tchê Tchê, Lucas Fernandes (Gabriel Pires 19 do 2º) e Eduardo; Jeffinho, Victor Sá (Lucas Piazon 19 do 2º) e Tiquinho Soares
Técnico: *Luís Castro*

América: Matheus Cavichioli; Raúl Cáceres, Ricardo Silva (Maidana 31 do 2º), Éder e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Martínez (Alê 17 do 2º); Everaldo (Matheusinho 25 do 2º), Felipe Azevedo (Aloísio 31 do 2º) e Henrique Almeida (Mastriani 17 do 2º)
Técnico: *Vagner Mancini*

26ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Nilton Santos
ÁRBITRO: José Mendonça da Silva Júnior (PR)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) e Victor Hugo Imazu dos Santos (PR)
VAR: Daniel Nobre Bins (RS)
CARTÃO AMARELO: Martínez, Henrique Almeida, Victor Sá, Lucas Kal, Marlon e Aloísio
PAGANTES: 28.387
RENDA: R$ 822.954
PRÓXIMOS JOGOS: Corinthians (c), Cuiabá (f) e Ceará (f)

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	54	26	15	9	2	43	19	24	69.2
2. INTERNACIONAL	46	26	12	10	4	41	25	16	59.0
3. FLAMENGO	45	26	13	6	7	41	22	19	57.7
4. FLUMINENSE	45	26	13	6	7	40	30	10	57.7
5. CORINTHIANS	44	26	12	8	6	30	25	5	56.4
6. ATHLETICO - PR	43	26	12	7	7	31	29	2	55.1
7. ATLÉTICO	40	26	10	10	6	34	29	5	51.3
8. AMÉRICA	36	26	10	6	10	22	25	- 3	46.2
9. GOIÁS	36	26	9	9	8	29	32	- 3	46.2
10. SANTOS	34	26	8	10	8	29	24	5	43.6
11. BRAGANTINO	33	26	8	9	9	36	33	3	42.3
12. BOTAFOGO	31	26	8	7	11	25	30	- 5	39.7
13. SÃO PAULO	31	26	6	13	7	33	31	2	39.7
14. CEARÁ	31	26	6	13	7	26	26	0	39.7
15. FORTALEZA	30	26	8	6	12	24	28	- 4	38.5
16. CORITIBA	28	26	8	4	14	28	41	- 13	35.9
17. CUIABÁ	26	26	6	8	12	17	25	-8	33.3
18. AVAÍ	25	26	6	7	13	25	39	-14	32.1
19. ATLÉTICO-GO	22	26	5	7	14	23	40	-17	28.2
20. JUVENTUDE	18	26	3	9	14	20	44	-24	23.1

Libertadores · Pré - Libertadores · Copa Sul - Americana · Rebaixamento

26ª RODADA

Atlético 1 x 1 Bragantino
Ceará 2 x 1 Santos
Internacional 1 x 0 Cuiabá
Fluminense 2 x 1 Fortaleza
Palmeiras 2 x 1 Juventude

ONTEM

Botafogo 0 x 0 América
Avaí 1 x 1 Athletico - PR
São Paulo 1 x 1 Corinthians
Coritiba 2 x 0 Atlético - GO
Goiás 1 x 1 Flamengo

27ª RODADA

SÁBADO

16h30 Avaí x Atlético
19h Botafogo x Coritiba

DOMINGO

11h Bragantino x Goiás
16h Flamengo x Fluminense
18h América x Corinthians
Juventude x Fortaleza
18h30 Palmeiras x Santos
19h Ceará x São Paulo
Athletico - PR x Cuiabá

SEGUNDA-FEIRA (19/9)

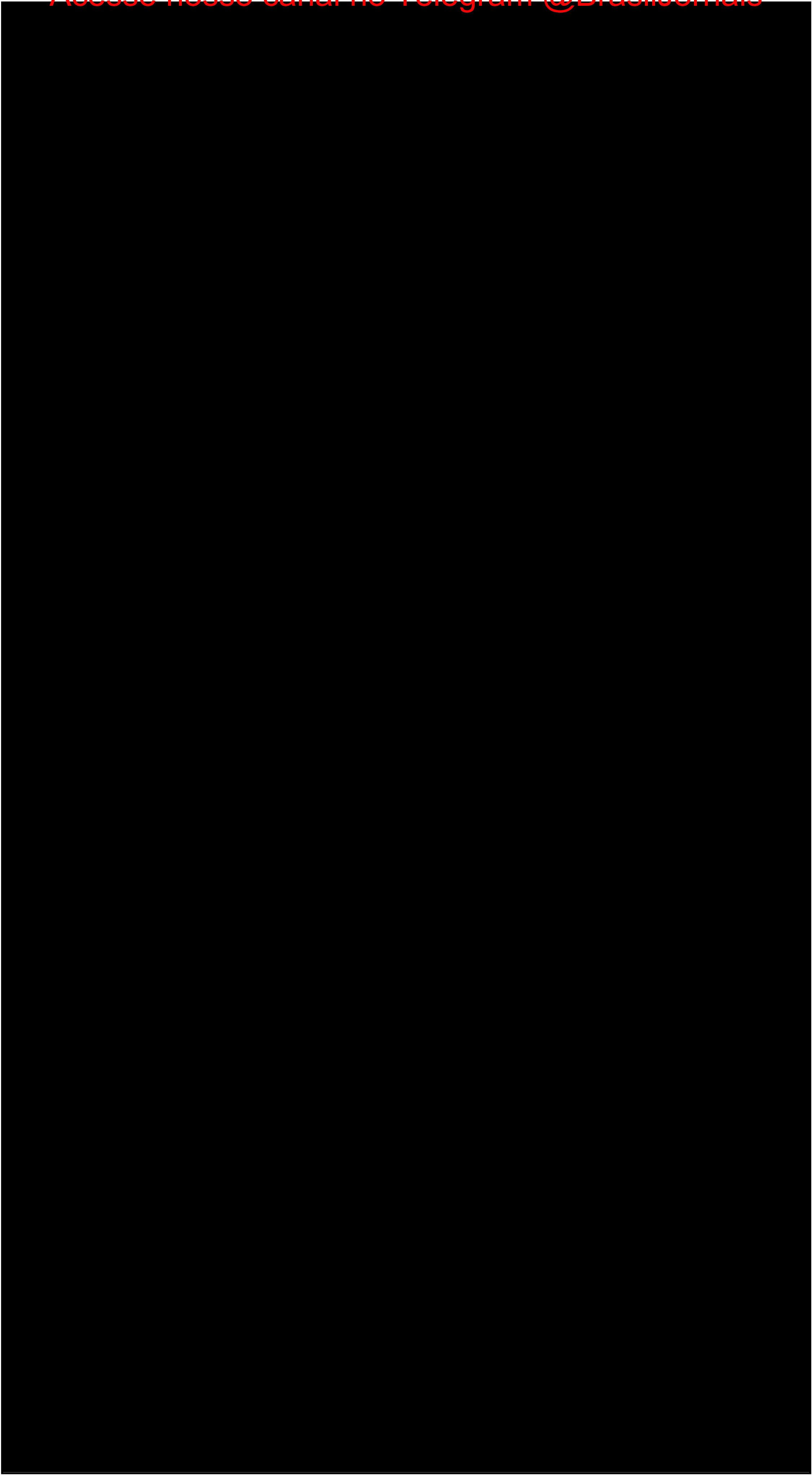
20h Atlético - GO x Internacional

LUIZ MARTINI/AMÉRICA

América segurou a pressão do Botafogo no Nilton Santos e completou seu oitavo jogo invicto

GOL VALIDADO PELO VAR

Goiás e Flamengo reservaram as emoções do duelo de ontem à noite para os minutos finais no estádio da Serrinha. Os goianos saíram na frente com Diego, aos 34min do segundo tempo, mas o rubro-negro empatou aos 41, em um lance em que foi marcada falta de Leo Pereira no goleiro Tadeu, porém o VAR chamou o árbitro, que mudou a decisão e deu o gol de Matheus França. Com a igualdade, o Flamengo perde a vice-liderança para o Internacional, caindo para a terceira colocação e voltando a ficar nove pontos atrás do líder Palmeiras. Já a equipe esmeraldina encerrou a série de três vitórias seguidas e continua em nono lugar. No Morumbi, São Paulo e Corinthians empataram por 1 a 1, resultado ruim para os dois. O placar foi aberto com belo gol de Yuri Alberto, que acabou sendo sucedido por uma confusão em um dos camarotes do estádio. Segundo reportagem do Ge.com, uma criança de 7 anos vibrou com o gol do corintiano e, após o empate são-paulino, com Éder, um torcedor foi repreender o menino, dando início ao incidente, que demandou a intervenção de seguranças.

E★M

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

FINAL DO FENAC

Com "Jura", paranaense David Moura garante o primeiro lugar no Festival Nacional da Canção

PÁGINA 3

JL ROSA/THENEWS2/FOLHAPRESS

Pela primeira vez, fãs mineiros do Guns N' Roses vão ver a tríade Axl-Slash-Duff dividindo o palco do show, amanhã, no Mineirão. Repertório inclui clássicos "trintões" e novidades

MAIS ROSAS, MENOS ARMAS

BANDA NORTE-AMERICANA GUNS N' ROSES RETORNA A BELO HORIZONTE APÓS OITO ANOS. SERÁ A PRIMEIRA VEZ NA CAPITAL MINEIRA COM AXL ROSE, SLASH E DUFF MCKAGAN DIVIDINDO O PALCO

THIAGO PRATA

Nem tudo eram flores (ou rosas) para o Guns N' Roses em seu auge. A fama e as cifras obtidas por álbuns do quilate de "Appetite for destruction" (1987), "G N'R lies" (1988) e dos gêmeos "Use your illusion I e II" (1991) eram acompanhadas por brigas internas que culminaram em tantas rupturas em sua formação que do line-up original somente Axl Rose permaneceu na banda norte-americana em meados dos anos 1990. Cerca de duas décadas depois – e muita troca de 'tiros' por meio da imprensa entre o vocalista e ex-integrantes –, antigos laços foram reatados, e o anúncio do retorno do guitarrista Slash e do baixista Duff McKagan, em 2016, causou frisson aos fãs do grupo. Enfim, chegou o momento de o trio pisar, pela primeira vez, no mesmo palco em Belo Horizonte, nesta terça-feira (13/9), no Mineirão, com início do show marcado para as 21h.

O grupo já havia se apresentado na capital mineira em 2010, no Mineirinho, e em 2014, no festival Planeta Brasil, na Esplanada do Mineirão, e retorna para a perna brasileira da turnê "Guns N' Roses are F' N' back!", que já passou por Manaus (1º/9), Recife (4/9), Rio de Janeiro (8/9, na quinta participação do conjunto na história do Rock in Rio) e Goiânia (11/9). Ainda terá pela frente Ribeirão Preto (16/9), Florianópolis (18/9), Curitiba (21/9), São Paulo (24/9) e Porto Alegre (26/9).

O QUE ESPERAR DO SHOW? O atrativo mais óbvio para o show em Belo Horizonte é a chance de ver de perto pela primeira vez Axl, Duff e Slash juntos em ação. Mas o restante da banda também merece atenção: completam a formação os tecladistas Dizzy Reed, integrante do grupo de hard rock desde 1990, e Melissa Reese, o guitarrista Richard Fortus e o baterista Frank Ferrer.

Jornalista e crítico musical da revista Roadie Crew, publicação especializada em classic rock e heavy metal, Leandro Nogueira Coppi acompanhou in loco aos concertos de 2016 e 2017, em São Paulo, e tem assistido aos vídeos recentes de apresentações do grupo. Por aquilo que tem visto, os fãs em BH podem esperar um show à altura do nome Guns N' Roses no quesito "energia".

"Muitas pessoas vão ver o Guns pela primeira vez. Já são cinco anos desde a última ocasião em que a banda veio ao Brasil, e o setlist teve algumas alterações de lá pra cá. Já a performance não mudou tanto. Percebo que não aparentam sentir a idade, pois o show da banda continua com a mesma pegada de 2017 (em São Paulo). (Os integrantes) são inteligentes, fazem uso de 'atalhos'; algumas partes do show são aquelas 'firulas', como solos de guitarra ou uma música mais lenta para descansarem. Então, conseguem levar três horas de show numa boa", comenta.

CLÁSSICOS E NOVIDADES Com relação ao repertório, Coppi não crava; no entanto, acredita que alguma surpresa possa emergir no Mineirão, assim como se deu em Recife. "Por exemplo, o primeiro show em Manaus não teve 'Reckless life', e em Recife eles a incluíram no setlist. Uma música que não haviam tocado nas outras vezes em que lhes assisti", ressalta.

A base do set, no entanto, compreende músicas do debute, "Appetite for destruction", e dos dois "Illusion", mas também haverá espaço para alguns atos do contestado "Chinese democracy" (2008). "Alguns fãs torcem o nariz para esse disco ('Chinese'), enquanto outros até 'pegaram bem' com ele. De qualquer forma, não é um álbum esquecido nos shows, embora não haja um exagero de músicas dele no repertório, apenas duas, a faixa-título e 'Better'", diz.

A banda também acrescentou ao concerto duas canções disponibilizadas nas plataformas digitais em 2021 – "ABSURD" e "Hard skool", que, inclusive, foram executadas na sequência nos primeiros shows do atual giro pelo Brasil. "Muitos torceram o nariz para 'ABSURD', mas terão a oportunidade de ver algo novo do set desta vez, mesmo não gostando da música. E, para muitos, é melhor ver algo inédito do que uma música manjada, que está sempre no repertório", comenta Coppi.

> *"Muitas pessoas vão ver o Guns pela primeira vez. Já são cinco anos desde a última ocasião em que a banda veio ao Brasil, e o setlist teve algumas alterações de lá pra cá. Já a performance não mudou tanto*
>
> *Percebo que não aparentam sentir a idade, pois o show da banda continua com a mesma pegada de 2017 (em São Paulo). (Os integrantes) são inteligentes, fazem uso de 'atalhos'... como solos de guitarra ou uma música mais lenta para descansar. Então, conseguem levar três horas de show numa boa"*
>
> ■ **Leandro Nogueira Coppi**, crítico musical

FÃS ANSIOSOS Jefferson Gonçalves tinha 13 anos quando viu na televisão "um pedaço do clipe de 'Sweet child O' mine'". Desde então, quis conhecer tudo que estivesse ligado ao Guns N' Roses. A admiração chegou ao ponto de montar uma banda cover, batizada de Locomotive (nome de uma canção do grupo presente em 'Use your illusion II').

Figurinha tarimbada em shows do Guns no país, Jeff se diz ansioso para ver novamente seus ídolos de perto. "Estou esperando muita energia, algo que a banda carrega desde os anos 1980, mesmo depois de o Slash e o Duff terem saído e também após o retorno deles, em 2016. Empolgação total! Espero ouvir algumas novidades também, mas ciente de que o Guns não muda muito o padrão. Porém, vai ser demais", afirma ele, que procura sempre se "atualizar" quando presta tributo aos norte-americanos em casas de shows e pubs.

"Preciso fazer o drive, aquela coisa rasgada, em mais de 90% das músicas. Tenho estudado bastante e aprendido cada vez mais. Quanto ao visual, visto roupas como o Axl e fiz as tatuagens que ele tem. Não para ser cover, mas já era algo que eu achava fantástico e curtia. Agora, veio agregar para o Locomotive", relata.

TRINTÕES Mais da metade dos álbuns do Guns já ultrapassou os 30 anos: "Appetite for destruction" (35 anos), "Lies" (completa 34 em novembro) e "Illusion I" e "II" (chega a 31 ainda neste mês). "The spaghetti Incident?" vai soprar 30 velinhas em 2023, e "Chinese democracy" é o "caçula" (terá 14 anos em novembro próximo).

Há quem diga que "Appetite" é o melhor disco de estreia de uma banda hard rock dos anos 1980, graças a músicas como "Welcome to the jungle", "Sweet child O' mine" e "Paradise city". Jefferson Gomes é um dos que corroboram com essa tese. "É um disco que, quando colocam para tocar, não se troca de música, escuta-se da primeira à última sem pular. Mesmo depois de 35 anos, quase minha idade, ainda soa muito atual. Disco de cabeceira mesmo. O Locomotive pensa em fazer um especial, de tocar esse álbum na íntegra, de tão importante que é para mim e para 100% dos fãs de Guns (risos)", diz

Leandro Coppi concorda. Mas faz questão de exaltar também os dois "Illusion". "O Guns lançou o 'Illusion' em duas partes, no mesmo dia. E quem saía para comprar, comprava os dois. Trabalhei com o Sandro, que foi funcionário da Woodstock (tradicional loja de discos de São Paulo). Ele me contou que os dois 'Illusion' foram os discos de maior venda da história da loja. O Walcir (Chalas, proprietário) pedia não sei quantas mil cópias do disco, e elas se esgotaram em poucas horas. Tinha fila de gente do lado de fora da loja, desde a madrugada, esperando abrir para comprar os discos. Não sobrou uma cópia de uma das duas partes", conta.

Agora, só falta chegar o dia e a hora para os fãs mineiros conferirem no "quintal de casa" a muitos desses clássicos "trintões" e a tríade Axl-Slash-Duff.

POLÊMICA EM MANAUS

Em 29 de agosto, uma funcionária do Hotel Juma Ópera, onde a banda estava hospedada antes do show em Manaus, foi demitida após gravar um vídeo de Axl no local e divulgar as imagens nas redes sociais.

"GUNS N' ROSES ARE F' N' BACK!"

Show do Guns N' Roses. Nesta terça-feira (13/9), às 21h, no Mineirão (Avenida Antônio Abrahão Caram, 1.001 – São José). Abertura dos portões: 17h. Inteira: R$ 410 (pista, 3º lote) e R$ 310 (cadeira superior, 4º lote). Meia: R$ 205 (pista, 3º lote) e R$ 155 (cadeira superior, 4º lote)

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Não podemos perder tempo. Não espere por uma cutucada de alguém, desperte por você mesmo"

Acorde para a vida

Tem pessoas que estão paradas na vida, acomodadas e precisam apenas de um pequeno empurrão, um incentivo, para despertar e tomar uma atitude, mudando totalmente sua trajetória. Muitas vezes, damos esse empurrãozinho sem perceber.

Tenho um primo que é dentista. Não mora em Minas, mas esteve aqui para visitar a família e contou um caso muito bom. Todo mundo tem um certo medo de dentista. Aquela velha injeção para anestesiar, o incômodo barulho do motorzinho, que dá nos nervos, ficar horas de boca aberta sofrendo por antecipação, esperando uma possível dor. Enfim, é um sofrimento.

Claro que a odontologia já passou por alguns avanços. Temos o implante dentário, que é maravilhoso, e já inventaram, inclusive, uma anestesia por inalação. Trata-se da sedação com óxido nitroso, que tem como objetivo eliminar progressivamente a ansiedade, o medo, aumentando a autoconfiança, além de causar sensação de relaxamento e bem-estar após a consulta, minimizando os fatores estressantes do tratamento tanto para o paciente quanto para o dentista. Essa técnica já é usada há mais de um século nos EUA por 50% dos consultórios em suas rotinas e principalmente em cirurgias ou na atuação da odontopediatria praticamente. Aqui no Brasil, ela é pouco difundida e utilizada por poucos médicos e dentistas.

Acredito que é por causa de todo esse medo que os pacientes sentem que os dentistas desenvolveram um jeito próprio para lidar com a gente, sempre fazendo brincadeiras, respeitosas, mas para quebrar o gelo e a tensão nervosa.

Há muitos anos, me contou meu primo, ele tinha uma paciente jovem, mas extremamente careta, travada. Usava roupa que a envelhecia, usava coque, era séria demais. No tratamento, para tentar descontraí-la, ele brincou que tinha visto um sujo no dente e que deveria ser um restinho de maconha.

Ela ficou indignada, na mesma hora disse que jamais seria, que nunca tinha usado nenhum tipo de droga e nem cigarro tradicional. Ele disse que estava brincando, mas que ela deveria usar. E o assunto morreu ali. Ele terminou o tratamento e ela foi embora.

Anos depois, entrou uma paciente linda, toda moderna, tatuada, com uma roupa colorida, jovem, descontraída, sorrindo, com cabelo solto, cheio de enfeites e, quando ele viu o nome, para sua surpresa, era ela. Não teve dúvidas, perguntou o que aconteceu. Ela olhou bem dentro de seus olhos e disse: "Doutor, suas palavras foram um mosaico de alegria na minha vida, eu nunca imaginei que tivesse tanta coisa bonita dentro de mim".

Não estou dizendo aqui que ela fumou maconha, absolutamente, nem sabemos se isso aconteceu, mas aquela fala de seu dentista mostrou a ela que deveria ver a vida de uma outra maneira, com outros olhos, de uma forma mais leve. Que era preciso deixar a austeridade de lado e viver a sua idade, com toda a leveza que lhe é devida.

Essa jovem fez jornalismo, trilhou uma carreira brilhante, atuou em importantes coberturas contra a corrupção em nosso país. Descobriu a leveza do ser, a importância de ser feliz, o direito de fazer as coisas que tinha vontade e sentia que podia. Tudo isso por causa e uma brincadeira despretensiosa em um consultório de dentista.

Não podemos perder tempo. A vida é curta demais. Não espere por uma cutucada de alguém, desperte por você mesmo. Acorde para vida.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Graças à Lua, a semana começa com o pé direito para você. Ela está em seu signo e faz com que além de estar com muita energia, você veja ainda mais longe. O fato de Vênus tensionar Marte tenta embaralhar seus sentimentos, mas você tem tudo para manter a lucidez. Dica: descanse e procure dar maior atenção aos seus limites.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Vênus, em Virgem, já está em desarmonia com Marte, por isso dificulta suas iniciativas no sentido de relacionar-se e pode provocar rupturas no terreno amoroso. Esse aspecto desaconselha atitudes extremistas e lhe recomenda fazer vista grossa a tudo o que soar como provocação. Dica: procure concentrar-se no trabalho.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Durante esta fase, Marte está em seu signo e lhe transmite uma dose extra de energia. Você pode se divertir e se dedicar a quem mais gosta, mas aja com diplomacia. Dica: a tensão de Marte com Vênus recomenda a prática de atividades físicas e esportivas, que ajudam você a manter-se em forma ou até a emagrecer.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Você já está plenamente sob o efeito do contato tenso de Vênus com Marte; portanto, acautele-se contra todo tipo de desgaste e procure administrar muito bem seu potencial. Dica: não alimente ilusões ou fantasias demais em relação aos outros, mesmo porque isso não combina nem um pouco com o seu modo de ser.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O fato de Vênus e Marte estarem em desarmonia anuncia uma fase durante a qual você deve agir com especial objetividade. Preste atenção para não se envolver em negócios complicados, que você não domina, e seja mais realista no que se refere às finanças. Dica: acautele-se contra a possessividade e não se deixe levar pelo ciúme.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Agora, Marte bate de frente com Vênus, que está em seu signo, e aconselha você a não se deixar levar demais pela ambição e manter-se sob a proteção da rotina, principalmente no que se refere ao amor. Dica: tenha tato ao se relacionar com quem ama e supere a tendência para querer mandar ou controlar demais a relação.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu planeta Vênus vibra desarmoniosamente para Marte e aconselha você a ser flexível e tolerante com as pessoas mais queridas. Não se deixe levar excessivamente pelo espírito crítico nem exija demais dos outros. Dica: Saturno estabiliza sua vida amorosa e faz com que você entenda e assuma seus sentimentos mais profundos.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
É importante você não implicar com os outros nem provocar atritos. Não exija demais das pessoas mais queridas e seja maleável ao se relacionar com todos, em especial no ambiente de trabalho. Convém não se apegar aos detalhes das coisas e manter a capacidade de síntese. Dica: evite a obstinação, que só atrapalha você.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Como Marte e Vênus vibram de modo tenso, convém não se envolver em atritos exatamente com quem mais gosta. Esteja alerta contra a franqueza nua e crua e procure dizer as coisas com habilidade. Dica: o astral doméstico anda meio tenso; portanto, atue com diplomacia e procure entender melhor os mais velhos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A fase é contraditória para você. O planeta Vênus tensiona Marte e assinala uma fase em que deve ser flexível e paciente com todos. Evite agir de modo extremista ou excessivamente emotivo e mantenha o autocontrole em todas as situações. Dica: o trânsito de seu planeta Saturno por Aquário ajuda você a manter os pés no chão.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Marte e Vênus tentam provocar tensões em sua vida amorosa, mas só conseguem torná-la ainda mais dinâmica. Cultive a capacidade de raciocinar com clareza e de ver as coisas exatamente como elas são e procure preservar a paz no amor. Dica: estar na natureza exerce um efeito relaxante sobre seu psiquismo.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Nesta fase, o planeta Marte, que está em seu signo de concepção, recebe as vibrações arrevesadas de Vênus. Assim, o melhor que tem a fazer é precaver-se contra atitudes instáveis, extremistas e mandonas em relação aos familiares e a quem você mais gosta. Dica: perceba o quanto os momentos de reflexão lhe fazem bem.

SUDOKU

2					9		3	
		4	6		5			
1	5							6
				5	8		4	
	8			9				
	2						9	3
				6		3		9
			1		4	7		
6							5	2

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

7	4	3	2	8	9	1	6	5
9	2	5	1	3	6	8	7	4
8	6	1	5	4	7	3	2	9
2	7	4	9	6	1	5	8	3
6	1	8	3	2	5	4	9	7
3	5	9	8	7	4	6	1	2
4	9	7	6	1	3	2	5	8
5	8	6	4	9	2	7	3	1
1	3	2	7	5	8	9	4	6

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Desenho de Da Vinci que representa o ideal clássico do equilíbrio
Mercadoria que se decompõe rápido
(?) Web, a parte obscura da internet
"Em (?)", novela de Manoel Carlos, com Julia Lemmertz como Helena
Método de permissão de acesso a informações em computadores
(?) de palma: dendê
Período após o pôr do Sol
Doença transmitida pela mordida de um animal
Partido Socialista Operário Espanhol
Obra indianista de José de Alencar
Laura Neiva, atriz casada com Chay Suede
Banheira (fut.)
Ilegítimo
Antiquado; ultrapassado
Relação entre espaço percorrido e tempo de percurso
"Esse (?) de Roque Enrow", música
Ponto, em inglês
Profissional que escreve, desenvolve ou faz manutenção de software em um grande sistema
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Tecnologia (abrev.)
Gordo, em inglês
Ed Motta, cantor de "Fora da Lei"
Rosto; cara
Valises; frasqueiras
Indivíduos que se afastam de um grupo por não concordarem com suas ideias
Tumultuar, em inglês
"(?) Feliz Não Faz Pérola", livro de crônicas
Orlando Drummond, humorista brasileiro
(?) Abreu, treinador uruguaio
(?) Turner, empresário
Agência Espacial dos EUA
Cédula
Deixar sem roupa alguma
Argônio (símbolo)
(?) Escola: emissora educativa
2, em algarismos romanos
Angela Davis, militante negra dos EUA
Jornalista brasileira do cenário político
Pode ser de bolo ou de cabelo

BANCO 3/dot — fat — mob. 4/deep. 11/andréia sadi. 16/filtro de conteúdo.

70

Solução

MÚSICA

David Moura saiu de Londrina, no Paraná, para participar da 52ª edição do Festival Nacional da Canção. Com "Jura", o artista voltou para a casa com o troféu de 1º lugar

FOTOS: FENAC/DIVULGAÇÃO

Público compareceu em peso na final do Fenac no último sábado (10/9), em Boa Esperança, no Sul de Minas, que contou com show de Zé Ramalho

UMA VIAGEM (MUSICAL) QUE VALEU A PENA!

LUCAS LANNA RESENDE

O músico David Moura embarcou, no início de agosto, em um ônibus de Londrina (PR) com destino a Três Pontas, no interior de Minas Gerais. Chegando lá, encontrou-se com 19 dos mais de 100 músicos que, assim como ele, buscavam a primeira colocação nesta 52ª edição do Festival Nacional da Canção (Fenac). Subiu ao palco, apresentou "Jura", balada romântica de sua autoria, e depois voltou para a casa aguardando o resultado. Dias depois, recebeu a notícia de que tinha sido classificado para as semifinais, realizadas na quinta e sexta-feira (8 e 9/9), em Boa Esperança. David voltou, então, para Minas Gerais, tocou "Jura" novamente e teve uma grande surpresa: estava classificado para a grande final, marcada para o último sábado (10/9).

"Desde que me inscrevi no festival, achava que poderia chegar, no máximo, até as semifinais. Mas, mesmo assim, não tinha tanta confiança. Não imaginava ir para a final e, muito menos, receber o primeiro lugar", afirma David. Se a classificação para as semifinais já havia sido uma surpresa para ele, o anúncio de que era o vencedor desta edição do Fenac foi um choque. Ao escutar seu nome, demorou para subir ao palco para receber o Troféu Lamartine Babo, porque ficou "travado, sem reação", contou ele à reportagem.

Além de David, foram premiados Valéria Pisauro e Márcio Pazin em segundo lugar pela música "Intensa", interpretada por Déia Silva; Kico Zamarian em terceiro por "Solicitudes"; Nano Vianna e Bruno Kohn em quarto por "Acalma", interpretada Nano Vianna; e Ronaldo Tobias dos Santos em quinto por "A artista", interpretada por Ariel Moura.

PENEIRADA Desde que abriu o edital no primeiro semestre deste ano, o Fenac recebeu a inscrição de mais de mil composições de 22 estados brasileiros e de cinco países diferentes. Houve uma primeira seleção para escolher as 100 músicas que seriam apresentadas na segunda etapa do festival. Nessa fase, foram realizados shows em Perdões, Coqueiral, Três Pontas, Nepomuceno e Elói Mendes. Em cada um deles, eram selecionadas quatro canções para as semifinais.

Os músicos que chegam a essa penúltima etapa já garantem R$ 2.500 e continuam a concorrer aos principais prêmios – os cinco primeiros colocados ganham, respectivamente, R$ 20 mil, R$ 15 mil, R$ 10 mil, R$ 7 mil e R$ 5 mil, cada. "Eu viajei por mais de 15 horas para participar do festival", afirma David. "Sempre acompanhava as notícias e tinha como um sonho poder participar algum dia".

> *"Eventos como esse (Fenac) são muito importantes para apresentar novos artistas da música brasileira e mostrar como a arte no Brasil é rica. Existem artistas incríveis que a gente nem conhece por todo canto e que acaba conhecendo nos festivais"*
>
> ■ **David Moura,** músico

Mesmo querendo participar de alguma das edições do Fenac, o músico nunca chegou a submeter qualquer música sua para o crivo dos jurados. Este ano, contudo, foi o amigo e parceiro de música, Vitor Malta, o responsável por quebrar a barreira que David criou e convencê-lo a se inscrever.

"Eu conheço o Vitor desde 2015. Ele já toca comigo há um tempo no projeto que tenho e sempre me apoiou nas coisas que faço. Foi ele, inclusive, que me incentivou a colocar a música no festival e a lançá-la", afirma ele.

"Jura", conta o artista, nasceu em 2019. Não houve, no entanto, um processo de gestação da música. David, acostumado com o violão, resolveu sentar ao piano e, em pouco tempo, nasceu a canção. Em formato inédito para ele, a música é interpretada somente com piano e voz.

OPORTUNIDADES Criado há 52 anos – e realizado ininterruptamente durante esse período – pelo jornalista Gleizer Naves, o Fenac surgiu com a proposta de, mais do que selecionar a melhor música da edição, dar palco para artistas que, embora competentes, não têm atenção do mainstream. Também fazem parte do evento atrações gratuitas de teatro, dança e artes circenses, apresentadas ao longo do dia ou entre os shows dos músicos competidores.

Gleizer, no entanto, reconhece que é difícil manter o festival. O principal entrave é conseguir parceiros e patrocinadores – hoje, o maior montante de patrocínio vem das prefeituras das cidades que recebem os shows.

"Já aconteceu de prefeito virar para mim e falar que o festival tinha que acabar porque ele traz muito maconheiro para cidade", conta o fundador e idealizador do evento. "Como se a cidade dele não tivesse gente que fuma maconha, e eu fosse o responsável por levar essas pessoas até lá", acrescenta.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

David Moura, cantando "Jura", levou para Londrina a mais importante premiação da 52ª edição do Fenac: o Troféu Lamartine Babo

Ariel Moura abocanhou o quinto lugar com "A artista", composição de Ronaldo Tobias dos Santos

Déia Silva levantou o troféu de segundo lugar por "Intensa", canção de Valéria Pisauro e Márcio Pazin

> *"Eu queria que o festival fosse igual ao Super Bowl: um megaevento, em que as apresentações vão acontecendo sem haver nenhum tipo de interrupção"*
>
> ■ **Gleizer Naves,** idealizador do Fenac

Ele conta que outra dificuldade que chegou a enfrentar foi a de estimular o público a sair de casa a fim de assistir shows de artistas que não conhece ou sequer ouviu falar. Para isso, lançou mão de estratégia eficaz: em cada apresentação, convida um nome consolidado no cenário musical para fechar a programação. Só nesta edição, passaram pelo festival a banda Ira!, Diogo Nogueira, Zeca Baleiro e Zé Ramalho, que tocou no encerramento do festival.

FAMOSOS "É muito legal porque os artistas com carreira consolidada que passam por aqui sempre fazem questão de gravar um vídeo dando um depoimento sobre o festival e a importância que ele tem para os músicos que estão começando ou que não têm espaço na grande mídia. Foi assim com o Ira!, com o Diogo Nogueira, com o Zé Ramalho e todos os artistas que já passaram por aqui em outras edições", destaca Gleizer.

Não só os músicos com carreira consolidada no mainstream que reforçam a importância do festival. Os próprios artistas inscritos são os que mais reconhecem a importância do Fenac. "Eventos como esse são muito importantes para apresentar novos artistas da música brasileira e mostrar como a arte no Brasil é rica. Existem artistas incríveis que a gente nem conhece por todo canto e que acaba conhecendo nos festivais", afirma David.

SUPER BOWL Por mais que realize o Fenac por mais de 50 anos e a cada edição receba ótimos feedbacks, Gleizer não está cem por cento satisfeito com o evento. "Eu queria que o festival fosse igual ao Super Bowl: um megaevento, em que as apresentações vão acontecendo sem haver nenhum tipo de interrupção", revela à reportagem.

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

CINEMA

Ao justapor política e drama familiar, 79ª edição do festival teve premiações inusitadas ao entregar o Leão de Ouro ao filme "All the beauty and the Bloodshed", de Laura Poitras

DIVULGAÇÃO

Grande vencedor, documentário "All the beauty and the bloodshed" conta a história da fotógrafa Nan Goldin, referência do underground nova-iorquino nos anos 1970 e 1980

DIVULGAÇÃO

Até então considerado o favorito, "Saint Omer", de Alice Diop, levou o Grande Prêmio do Júri: longa é inspirado na história verídica de senegalesa que matou a filha de 15 meses

EMOÇÕES À FLOR DA PELE EM VENEZA

BRUNO GHETTI

(Folhapress) – Em sua 79ª edição, o Festival de Veneza, que terminou na noite de sábado (10/9), teve uma de suas premiações mais inusitadas. Diante da chance de consagrar pela primeira vez um longa dirigido por uma pessoa negra – o favorito "Saint Omer", da franco-senegalesa Alice Diop – ou de laurear a obra de um cineasta que não pôde ir a Veneza por estar preso em seu país – caso do iraniano Jafar Panahi, com seu "No bears" –, o júri comandado pela atriz Julianne Moore preferiu premiar um documentário bem recebido, mas que quase ninguém imaginava que poderia levar o Leão de Ouro.

"All the beauty and the bloodshed", ou toda a beleza e o derramamento de sangue, da americana Laura Poitras, saiu consagrado do festival italiano. Também é, de certo modo, uma escolha política – o documentário mostra a famosa fotógrafa americana Nan Goldin em sua atual luta contra a poderosa família Sackler, bilionária, que financia museus importantes em todo o mundo, mas que também é dona de um laboratório que fabrica um remédio altamente viciante, que segue vendido com facilidade nos Estados Unidos. Goldin já foi viciada no medicamento e há anos tem organizado protestos contra a sua venda em seu país natal.

Mas a briga de Goldin é, antes de mais nada, uma desculpa para Poitras contar a história dessa grande fotógrafa, que foi uma das principais artistas da cena underground de Nova York a partir dos anos 1970. Ela ficou conhecida por imagens que captam ao mesmo tempo o aspecto glorioso e decadente de pessoas entregues ao hedonismo, geralmente captadas em festas e depois de relações sexuais.

É sem dúvida um documentário empolgante, muito bem-feito – Poitras, que já ganhou o Oscar de documentário por "Citizenfour", sobre Edward Snowden, em 2015, dispara agora no favoritismo à estatueta dourada do ano que vem na categoria. Não era, no entanto, o filme mais impactante ou desafiador em Veneza.

Mas o documentário apresenta uma questão que dá uma amostra da tônica temática dos longas exibidos neste ano no Lido. Vemos no filme que Goldin era inquieta desde pequena, e o conflito dela com os pais conservadores só potencializou o seu lado mais rebelde e iconoclasta.

TIZIANA FABI/AFP)

Diretora norte-americana Laura Poitras recebe o Leão de Ouro de melhor filme por "All the beauty and the bloodshed"

CONFLITOS FAMILIARES As relações conturbadas entre pais e filhos, sobretudo as diferenças geracionais que levantam tensões, foram o grande assunto dos filmes da competição veneziana deste ano.

A Marilyn Monroe de "Blonde", de Andrew Dominik, por exemplo, nunca superou a falta do pai, que a abandonou muito cedo. Assim como fizeram os genitores de "Love life", de Koji Fukada, e de "The whale", de Darren Aronofsky.

Já as mães são as principais causadoras de inseguranças de suas crias em filmes como "The eternal daughter", de Joanna Hogg, em que Tilda Swinton interpreta mãe e filha que nem sequer conseguem jantar juntas sem que haja um clima de tensão; em "Monica", de Andrea Pallaoro, em que a personagem de Patricia Clarkson expulsa de casa o filho que quer assumir uma identidade feminina; e em "The son", de Florian Zeller, em que o rebento adolescente de Laura Dern prefere ir morar com o seu pai.

O conflito geracional também fica evidente na trajetória do diretor Emanuele Crialese, cuja própria transsexualidade ele explora em seu "L'Immensità", e na negação da homossexualidade do escritor Aldo Braibanti, em "Il signore delle formiche", de Gianni Amelio. De certo modo, esta edição é um prolongamento da do ano passado, que destacou sobretudo a questão específica da maternidade em crise, explorada em filmes como "Mães paralelas", de Pedro Almodóvar, e "A filha perdida", de Maggie Gyllenhaal.

ACERTOS O júri capitaneado por Julianne Moore pode ter errado na escolha do Leão de Ouro, mas premiou alguns dos melhores filmes em outras categorias. A Coppa Volpi de melhor atriz foi para Cate Blanchett, fabulosa no papel de uma regente de orquestra tirânica no poderoso filme "Tár".

Já o prêmio de melhor ator foi para um Colin Farrell em estado de graça, em "The banshees of inisherin", de Martin McDonagh, sobre a briga entre dois amigos. O excelente script de McDonagh, aliás, também foi premiado em Veneza na categoria melhor roteiro – rara ocasião em que um mesmo filme ganhou mais de um prêmio no festival.

O fraco "Bones and all" também surpreendeu ao levar dois prêmios – o Marcello Mastroianni, dedicado a atores em começo de carreira, foi para Taylor Russell, que interpreta uma canibal que se envolve com o personagem de Timothée Chalamet. O filme também ganhou o troféu mais inexplicável da premiação, o de melhor diretor para Luca Guadagnino, que, apesar de mostrar enorme talento em filmes anteriores, como "Me chame pelo seu nome", desta vez fez uma obra irregular e sem brilho.

Em 2019, Moore fez com o italiano o curta semipublicitário "The staggering girl", e talvez a amizade entre eles explique tamanho equívoco.

O Prêmio Especial do Júri foi para "No bears", do iraniano Jafar Panahi, cineasta que atualmente está preso no Irã, devido à defesa pública que fez de dois cineastas detidos após criticarem o governo de Teerã.

ATORDOANTE E o filme mais atordoante do evento levou o Grande Prêmio do Júri, espécie de "medalha de prata" da competição. "Saint Omer", de Alice Diop, se baseia na história verídica de uma senegalesa que matou a própria filha de apenas 15 meses.

O longa acompanha o julgamento dessa mulher, abordando questões como racismo, machismo e xenofobia.

Diop também levou o Leão do Futuro, reservado a cineastas em início de carreira. Pode ter sido injustiçada desta vez ao não levar o prêmio principal, mas seu filme tem sido tão merecidamente festejado na imprensa e no boca a boca que não há de precisar de leão dourado para conseguir a devida consagração.

VENCEDORES

Principais prêmios atribuídos na cerimônia de encerramento da 79ª edição do Festival de Cinema de Veneza

- **Leão de Ouro** "All the beauty and the bloodshed", de Laura Poitras (Estados Unidos)
- **Leão de Prata Grande Prêmio do Júri e Leão do Futuro – Melhor Estreia**: "Saint-Omer", de Alice Diop (França)
- **Leão de Prata de melhor diretor**: Luca Guadagnino, "Bones and all" (Itália)
- **Prêmio de melhor atriz**: Cate Blanchett por "Tàr", de Todd Field
- **Prêmio de melhor ator**: Colin Farrell por "The banshees of inisherin", de Martin McDonagh
- **Prêmio Marcello Mastroianni de melhor ator ou atriz revelação**: Taylor Russell, "Bones and all"
- **Prêmio Especial do Júri**: "No bears", de Jafar Panahi (Irã)
- **Prêmio de melhor roteiro**: "The banshees and the inisherin", do irlandês Martin McDonagh

LUTO NA LITERATURA

Javier Marías morre aos 70 anos

ANDREA COMAS/REUTERS - 6/4/11

Autor de "Coração tão branco", escritor espanhol Javier Marías foi traduzido em mais de 40 idiomas

O premiado escritor espanhol Javier Marías morreu na manhã deste domingo (11/9), aos 70 anos. A morte foi confirmada por sua editora, a Alfaguara. Ele havia contraído uma pneumonia no último mês. Um dos mais influentes autores espanhóis, Marías foi autor de 16 romances, incluindo obras como "Coração tão branco", "Os enamoramentos", "Assim começa o mal" e a trilogia "Seu rosto amanhã", além de ter sido tradutor e colunista do jornal El País.

Vendeu milhões de livros, que foram traduzidos para mais de 40 idiomas, além de ter recebido uma série de prêmios pelo trabalho. No ano passado, ele foi eleito para a Royal Society of Literature da Grã-Bretanha como um escritor internacional. Ele também era membro da Real Academia Espanhola e foi cotado para o prêmio Nobel diversas vezes – embora nunca tenha recebido a honraria.

Quarto de cinco filhos, o escritor nasceu em 1951 em Madri. Três de seus irmãos – o mais velho morreu antes que ele nascesse – seguiram carreiras nas artes. Segundo matéria publicada em 2013, o pai deles era Julian Marías, um filósofo cujas atividades republicanas lhe valeram um curto aprisionamento, depois da guerra civil espanhola, episódio que Marías usou em "Tu rostro mañana". Sua mãe, Dolores Franco, era tradutora e editou uma antologia de literatura espanhola antes de se casar e criar uma família.

EROTISMO E TERROR Apesar de ter uma casa repleta de livros, sua entrada no mundo da escrita foi facilitada por um tio que trabalhava na produção de filmes eróticos e de terror.

Durante as seis semanas que Marías passou no apartamento parisiense do tio, quando tinha 17 anos, ele não só assistiu a 85 filmes como produziu a base de seu primeiro romance, "Los dominios del lobo", publicado em 1971, quando ele tinha apenas 20 anos.

"Era uma espécie de tributo aos, e paródia dos, filmes norte-americanos dos anos 1940 e 1950. Uma obra de juventude, mas não o tipo de trabalho autobiográfico que os jovens escritores costumam produzir. E também não era mortalmente sério, como os jovens muitas vezes são. Eu na verdade não tenho vergonha do livro", afirmou o autor à época.

FAMA O sucesso comercial só chegou com "Coração tão branco", de 1992. Depois de vender bem na Espanha, ele se tornou sucesso mundial quando Marcel Reich-Ranicki, o "papa dos críticos" alemães, elogiou o livro em um programa de TV – o romance vendeu mais de 1 milhão de cópias na Alemanha e ganhou o prêmio Impact.

Segundo o jornal El País, ele, que completaria 71 anos em 20 de setembro, passou seus últimos anos entre sua casa na Plaza de la Villa, em Madri, e a de sua esposa, em Sant Cugat, Barcelona. (Folhapress)

Antena

CURTA!/DIVULGAÇÃO

"ROCK BRASÍLIA — A ERA DE OURO"

DOCUMENTÁRIO

O documentário "Rock Brasília – A era do ouro", que o Curta! Exibe nesta segunda-feira (12/9), às 22h, traz a história dos jovens brasilienses que, liderados por Renato Russo, veem o seu sonho tornado realidade. Nesta terceira parte de uma trilogia sobre a formação histórica, política e cultural de Brasília – as outras são "Conterrâneos velhos de guerra" (1991) e "Barra 68" (2000) –, o cineasta Vladimir Carvalho investiga as origens das grandes bandas de rock que tomaram de assalto o cenário musical brasileiro a partir de 1980, como Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude e outras.

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO

"JECA TATU"

FILME

O longa "Jeca Tatu" (1959), inspirado no personagem de Monteiro Lobato, traz a história deum caipira muito preguiçoso que vive em uma cidade do interior de São Paulo com sua esposa e filha. Jeca é um roceiro ocioso de dar dó, mas essa indolência está com os dias contatos, pois seu ranchinho está ameaçado pela ganância de latifundiários sem coração. Agora, o protagonista vai precisar colocar em prática todo seu jeito matreiro para conseguir seu cantinho de terra. Clássico da filmografia de Amácio Mazzaropi, o filme é uma homenagem ao conterrâneo Monteiro Lobato, criador do personagem homônimo na obra "Urupês". A exibição será nesta segunda (12/9), às 22h30, na TV Brasil.

UFMG/DIVULGAÇÃO

VALE DO JEQUITINHONHA

FEIRA DE ARTESANATO

Bordados, tecelagem, peças de cerâmica e outros tipos de artesanato do Vale do Jequinhonha estarão expostos na 21ª edição da Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha UFMG, que começa nesta segunda-feira (12/9) e segue com programação gratuita até sábado (17/9), na Praça de Serviços do câmpus Pampulha (Avenida Antônio Carlos, 6.627 – Pampulha). O objetivo da Pró-reitoria de Cultura da UFMG, organizadora do evento, é promover o trabalho desses artistas e ampliar as possibilidades de reconhecimento e comercialização de seus produtos. Neste ano, 90 expositores, representantes de 26 municípios e 37 associações de artesãos, incluindo os povos indígenas Aranã e Pankararu-Pataxó, da Aldeia Cinta Vermelha em Araçuaí, participam da feira.

●●●

A programação conta ainda com apresentações musicais, exposição e homenagem a duas mestras artesãs. Segundo Maria das Dores Pimentel Nogueira, coordenadora do Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha, "a feira não é somente um espaço para venda. É fundamental que a comunidade universitária e a população de BH conheçam esses saberes ancestrais, tão importantes quanto os acadêmicos".
A apresentação musical terá Déa Trancoso, Nino Aras, Paulo Mourão e Wilson Dias, às 12h30, além do Grupo Meninas de Sinhá, às 17h30. Durante os seis dias de evento, o público que passar pelo local também poderá conferir a instalação plástico-sonora "Sinfonia", de Pierre Fonseca, artista visual de Araçuaí. Por meio de um painel interativo, as pessoas poderão ver e ouvir o canto de diferentes pássaros do cerrado, utilizando QR Code.

●●●

Desde 2009, a feira presta homenagem a mestras e mestres de ofício, entre ceramistas, trançadeiras, tamborzeiros, fiandeiras, tecelãs, bordadeiras e escultores em madeira. Neste ano, as homenageadas serão Elza Có e Gesilene Pataxó, em evento que acontece na sexta-feira (16/9), às 17h, na Praça de Serviços. De acordo com a reitora Sandra Regina Goulart Almeida, a homenagem é reconhecimento à força criativa dos saberes tradicionais. "Elza e Gesilene representam o que há de mais genuíno e sublime no artesanato mineiro, um dos maiores patrimônios de nossa cultura. Ao homenageá-las, a UFMG valoriza o trabalho de todos os mestres e mestras de ofício, que é de fundamental importância para perpetuar uma tradição", declarou.
Horário de visitação de hoje a quarta, e sexta-feira, das 9h às 18h; quinta, das 9h às 19h; e sábado, das 9h às 14h. Informações e programação completa em https://ufmg.br/.

"CIDADE CONFIDENCIAL"

AMEAÇA À COMUNIDADE GAY

No episódio inédito de "Cidade confidencial", intitulado "Assassinatos na comunidade LGBTQ", Nova York se transforma no foco de um serial killer sádico, cujo alvo é a comunidade gay. É preciso muita determinação e novas tecnologias para acabar com o reinado de terror de um monstro. A série do A&E vai ao ar nesta segunda-feira (12/9), às 21h10 e explora crimes que impactaram cidades e vilarejos em todas as regiões dos Estados Unidos.

DISCOVERY/DIVULGAÇÃO

Sean Escobar foi abusado na infância por Sterling Van Wagenen, fundador do Sundance Film Festival

"INFILTRADOS"

SÉRIE INÉDITA

Todo agente que trabalha à paisana sabe os riscos envolvidos na função, mas quando cidadãos comuns resolvem aproveitar-se das circunstâncias para desmantelar organizações criminosas ou desmascarar assassinos e criminosos, trabalhando informalmente para colher registros incriminadores, o perigo é infinitamente maior. "Infiltrados" nova série do Investigação Discovery estreia na TV e no Discovery+ nesta segunda-feira (12/9), às 21h15. A produção dá voz a pessoas comuns que tiveram atuações emblemáticas no combate ao crime. A temporada de estreia é composta por seis episódios.

●●●

No episódio de hoje, as memórias traumáticas de abuso sexual sofrido na infância por Sean Escobar o levaram a procurar e a confrontar o homem que o molestou – e a gravar toda a conversa que teve com ele 25 anos após os fatos. O homem que abusou de Sean, ainda criança, é Sterling Van Wagenen, poderoso fundador de um dos mais prestigiosos festivais internacionais de cinema, o Sundance Film Festival.

FOOD NETWORK/DIVULGAÇÃO

RECEITAS CASEIRAS

NOVA TEMPORADA

A partir de hoje (12/9), Valerie Bertinelli e Rachael Ray desembarcam no Food Network com as novas temporadas de suas respectivas séries: "Receitas caseiras da Valerie" e "Refeição em 30 minutos" compõem o "Especial receitas fáceis com Valerie e Rachel", programação que vai ao ar de segunda a sexta-feira, sempre às 19h35. Em ambas as séries, as cozinheiras de mão cheia compartilham algumas de suas receitas campeãs, detalhando os preparos e demonstrando que rapidez e praticidade nada têm a ver com desleixo – assim, elas ensinam o passo a passo para cardápios deliciosos que não tomam uma eternidade para saírem do fogão, da bancada e do forno.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Em "Poliana moça", no SBT/Alterosa, Éric (Lucas Burgatti) conta para Otto (Dalton Vigh) que pediu Poliana (Sophia Valverde) em namoro

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 Pré-estreia A fazenda
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV Fama
23:05 Galera esporte clube
00:10 NFL show
01:10 Leitura dinâmica
01:50 Te peguei
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

REDETV!/DIVULGAÇÃO

Flávia Noronha, Fefito e Nelson Rubens apresentam o "TV fama", atração da RedeTV!

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 Desafio em dose dupla
23:30 Planeta selvagem
00:30 Jornal da Noite
01:00 Band eleições
01:30 Que fim levou?
01:35 Esporte total
02:25 Mais geek

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Mistérios da evolução
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

RONALD SANTOS CRUZ/GLOBO

Góes vive o vilão Tertulinho em "Mar do sertão", novela das 18h da Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:20 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Tela quente
00:50 Jornal da Globo
01:40 Conversa com Bial
02:20 Cara e coragem – Reapresentação
03:05 Comédia na madrugada 1

FILMES

REPRODUÇÃO DA INTERNET

Musical "O rei do show", de Michael Gracey, será exibido na "Tela quente", na Globo

15h30 na Globo

GENTE GRANDE
EUA, 2010. Direção de Dennis Dugan. Com Adam Sandler, Kevin James, Chris Rock, David Spade, Rob Schneider e Salma Hayek. Após 30 anos, cinco amigos se reencontram para curtir um fim de semana com suas famílias. Mas o feriado promete muito mais do que apenas bons momentos.

23h05 na Globo

O REI DO SHOW
EUA, 2017. Direção de Michael Gracey. Com Michelle Williams, Hugh Jackman, Zac Efron, Zendaya e Rebecca Ferguson. Barnum não aceita a vida que leva e quer oferecer o melhor para a família. Ele reúne pessoas que fogem do padrão da época em um show musical.

MÚSICA

Após hiato de dois anos por causa da pandemia, Festival Planeta Brasil volta em sua 10ª edição. Hip-hop ganha força e terá nomes de peso, como os americanos 50 Cent e Lauryn Hill

Diva do rap e do soul, Lauryn Hill desembarca em BH com uma coleção de sucessos na bagagem

SUZANNE CORDEIRO/AFP

E OS RAPPERS tomam conta da ESPLANADA!

50 Cent estará na Esplanada do Mineirão com singles icônicos, como "Ayo technology" e "I get money"

JACK GUEZ / AFP

LUCAS LANNA RESENDE

Há alguns anos, dizer que Belo Horizonte era palco de um dos maiores eventos de música do Brasil poderia soar exagerado – ainda que existissem por aqui grandes e importantes festivais. No entanto, desde que surgiu, em 2009, o Planeta Brasil foi crescendo a cada edição, a ponto de se tornar o maior festival de música fora do eixo Rio-São Paulo.

Isso pode ser percebido no line-up da edição deste ano. Estão confirmados nomes como 50 Cent, Julian Marley (filho de Bob Marley), Djonga, Lauryn Hill, Baco Exu do Blues, Criolo, Duda Beat, Anavitória, Iza, Marcelo Falcão, Vanessa da Mata, Matuê e Xamã, entre outros que se apresentam nos dias 24 e 25 de setembro, na Esplanada do Mineirão. Os ingressos já estão à venda pelo site oficial do evento.

Depois de ter ficado dois anos sem ser realizado em decorrência da pandemia de COVID-19, o festival retorna neste ano, em sua 10ª edição, com objetivo de fazer "o maior Planeta Brasil de todos os tempos", conforme garante a organização do evento. Um dos diferenciais é que esta edição foi produzida em conjunto com o BH Dance Festival (BHDF) e o Festival de Verão de BH.

Ao todo, foram confirmadas mais de 100 atrações, que se apresentarão em seis palcos distribuídos pela Esplanada. Será a primeira vez que o espaço é ocupado integralmente para os shows – um deles, inclusive, estará dentro do próprio estádio e será dedicado ao BHDF.

Segundo a organização do evento, "nessa nova década, o Festival Planeta Brasil abraça a ideia de misturar gerações, arte e consciência" no intuito de estimular a diversidade e unir as pessoas por meio da música.

HIP-HOP Entre os gêneros musicais dos artistas que compõem o line-up, o hip-hop ganhou força. Além do rapper americano 50 Cent, sobem aos palcos Ty Dolla Sign, Lauryn Hill, 2 Chainz, Baco Exu do Blues, Black Alien, Marcelo D2, Xamã, Orochi, Cynthia Luz, L7nnon e o mineiro Djonga.

Também foi dado espaço para o trap, subgênero do hip-hop, que caiu no gosto, principalmente, dos jovens. Sidoka, Teto e Matuê, principal nome do trap hoje, são algumas das principais atrações de domingo (25/9).

LINE-UP No sábado, a expectativa maior vai ser com o show de 50 Cent. No entanto, haverá ainda apresentações de Ty Dolla Sign, Sticky Fingers, Natiruts, Iza, Jão, Planet Hemp, Anavitória, Criolo, Vanessa da Mata, Duda Beat, Djonga & a Quadrilha, Lagum, Sidoka, Luedji Luna com Zudizilla, Vitão, Dapparte e Tasha & Tracie, entre outros.

As atrações de domingo, por sua vez, são Lauryn Hill, e seguem, entre outras, com 2 Chainz, Julian Marley , Baco Exu do Blues com Urias e Muse Maya, Marcelo Falcão, Black Alien & Marcelo D2, Xamã e Chico Chico.

A classificação etária é de 15 anos. Adolescentes com idade inferior só poderão entrar acompanhados de um dos pais ou responsáveis legais.

FESTIVAL PLANETA BRASIL

Shows no sábado (24/9) e domingo (25/9), a partir das 12h, na Esplanda do Mineirão (Avenida Antônio Abrahão Caram, 1.001 – São José). Ingressos: R$ 790 (camarote), R$ 460 (pista premium), R$ 580 (pista). Passaporte para os dois dias a partir de R$ 1.040 (pista). Meia-entrada social é destinada a todos, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível na portaria do evento. Informações e programação completa: festivalplanetabrasil.com.br

Com seu "fogo nos racistas", verso de "Olho de tigre", Djonga vai sacudir o público na Pampulha

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Criolo, que se apresentou no Rock in Rio, chega a Minas com hits e músicas do novo álbum, "Saber viver"

MAURO PIMENTEL/AFP

Fernanda Porto mais "Contemporâne@" do que nunca

Na década de 1980, aos 15 anos, a cantora e compositora Fernanda Porto era considerada na escola a "diferentona" da sala. Convicta de que queria fazer faculdade de música, estava à época estudando piano para entrar na graduação. Para isso, desenhou em papel as teclas do piano e, durante a aula, dispunha aquelas folhas sobre a carteira e ficava batendo o dedo naquela simulação de teclado, enquanto professores falavam de ligações químicas, leis de Newton, funções da linguagem.

Na cabeça de Fernanda, no entanto, o que saía daquele piano improvisado eram peças de Bach e Chopin, que seriam apresentadas e avaliadas pela banca julgadora da universidade que ela pretendia entrar – e que, de fato, entrou. Os professores não se importavam com a falta de atenção da menina com as matérias. Talvez até previam o futuro promissor que a garota teria na música.

Não demorou muito para que o talento da jovem musicista fosse descoberto. Já nos anos 1990, Fernanda figurava em jornais e revistas por fazer algo diferente para época: mesclar, no palco, banda e sequenciadores.

DRUM 'N' BOSSA Ela foi além, contudo. Passou a colocar os beats dos sintetizadores em canções famosas da MPB, criando um estilo que passou a ser chamado de drum 'n' bossa e, por muito tempo, ficou reconhecida somente por esse trabalho.

MILLENA ROSADO/DIVULGAÇÃO

Em seu novo álbum, Fernanda Porto canta a nova geração do pop, entre eles Rubel, Jão, Chico Chico e Mallu Magalhães

Agora, ela decidiu mostrar outra faceta, deixando completamente de lado as batidas e os clássicos da MPB para voltar ao piano a fim de interpretar músicas de compositores da nova geração do pop brasileiro. Em "Contemporâne@", seu recém-lançado disco cuja direção artística é do amigo DJ Zé Pedro, Fernanda interpreta canções de Rubel, Jão, Chico Chico e Mallu Magalhães, entre outros.

"Há alguns anos, acho que em 2011, eu tinha entrado em contato com o Zé e a gente foi amadurecendo essa ideia. Eu gravava algumas músicas e mandava para ele ver o que achava. Mas, com o tempo, esse contato acabou esfriando e nunca mais voltamos a falar sobre isso", conta Fernanda.

O assunto só foi retomado depois que Zé Pedro viu que Fernanda tinha gravado algumas faixas e postado em suas redes sociais. Contando todas as etapas de produção, o álbum levou quatro meses para ficar pronto, mas, se contar só o tempo de gravação das músicas, foi tudo feito em dois dias, segundo a artista.

"Pensamos em fazer algo como se fosse ao vivo para que cada música seja única", afirma Fernanda. "Eu sei que quando for tocar cada uma dessas canções nos shows não vou conseguir reproduzir o que foi feito no disco, da mesma forma como não consigo fazer uma apresentação igual a outra. No entanto, essa é a ideia do álbum."

CONEXÕES Embora o nome do novo disco tenha se mostrado uma escolha acertada por possibilitar ao público interpretações diferentes – sem saber se contemporânea é a nova fase da cantora, a música que ela canta ou os dois –, ele não foi pensado para este projeto especificamente.

"Eu tinha outro projeto para ser desenvolvido nas redes sociais e plataformas digitais que funcionaria da seguinte forma: eu convidaria um músico da nova geração para conversar com ele a respeito de artistas consagrados da nossa música. Esse projeto tinha o nome de 'Contemporâneos', mas acabou que não foi pra frente", relembra.

Assim, quando Zé Pedro procurou Fernanda para fazer o novo disco, ela lembrou do "Contemporâneos" e decidiu apenas adaptar o nome. Afinal, agora era apenas ela, com sua voz e piano.

A seleção das músicas que seriam interpretadas no novo álbum também não foi difícil. Enquanto esboçava a ideia de "Contemporâneos", Fernanda já tinha selecionado alguns nomes que pretendia chamar.

FÊNIX As faixas que compõem "Contemporâne@" combinam com a roupagem dada por Fernanda, mais intimista e melancólica. Destacam-se canções como "O amor se acabou", de Bárbara Eugênia; "A vida não é bela", de Arthur Nogueira; e "Olhos vermelhos", de Jão.

Contudo, talvez seja "Pomares", de Chico Chico, a que mais representa Fernanda nessa sua nova fase. "Aos pés desses pomares/Recolho pelo chão/A podre lição/Das frutas/Rendo-me ao tempo/Ciente que pereço", canta a artista para, em seguida, complementar: "Surgirei feito a fênix/Mais são, não só/Mais seguro dos mergulhos/Livre de respostas/Mas com a força do aço/Nas mãos sem medo de vilão/Da dor vã/Serei sol sob a tez da manhã/Sem medo". (LLR)

"CONTEMPORÂNE@"

. Disco de Fernanda Porto
. Estúdio Giramundo
. 11 faixas
. Disponível nas plataformas digitais

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Que se pode amansar
- Tipo de documento
- O principal ingrediente do angu
- Retalhado com tesoura
- Separação de terrenos
- Desgastar com lixa
- A 6ª nota musical
- Concordância geral de opiniões
- Envergonhado; acanhado
- Aparelhos instalados na casa do BBB (TV)
- Cauda de papagaio de papel (bras.)
- Localização da Torre Eiffel
- Coisa sem valor
- Selo de qualidade
- Morria (barraca)
- Idioma do Egito
- Bianca (?), atriz paulista
- Passar para dentro
- Música de sucesso
- Esmagados
- Enfeite para o chão
- Oswaldo de Oliveira, técnico (fut.)
- Espessura
- Amiga da paz
- Som da fala do bebê
- Desabitada
- Dispendiosa
- Scooby-(?), cão de desenho infantil
- Reduzido a vapor
- Pedra antialta
- Exame do MEC
- Pessoa; criatura
- Sílaba de "ostra"
- O CD de divulgação
- Sem instrução (pl.)
- Bate-papo através da internet
- Keanu Reeves, em "Matrix" (Cin.)
- Olívio Dutra, político
- Forma de decote suave
- Acrescentar
- Antecede o "S"
- Empresa de telefonia

BANCO 3/doo — hi — iso — neo. 4/chat — demo. 7/oneroso. 8/consenso.

3

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

4	6	5	9	8	1	2	7	3
3	1	7	4	5	2	8	9	6
9	2	8	6	3	7	4	1	5
8	3	2	7	9	5	1	6	4
1	9	4	2	6	3	7	5	8
5	7	6	1	4	8	3	2	9
7	5	9	3	1	4	6	8	2
6	4	1	8	2	9	5	3	7
2	8	3	5	7	6	9	4	1

SUDOKU

	T			L			F			C
	E	S	P	A	R	T	I	L	H	O
	N	A	M	B	U		L	E	E	M
	D	N		I	M	PI	O		G	E
L	E	C	O	R	B	U	S	I	E	R
I	N	A	C	I	A		O		L	C
	C		E	N		A	F	U		I
F	I	L	A	T	E	L	I	S	M	O
	A	R	N	O		A	C	A	R	I
	S		O	D	D		O	D		N
	D	A		E	N	A		O	F	F
R	A	D	I	C	A	L	I	S	M	O
	M	I	A	R		C	M		I	R
	O	D		E	T	A	P	AS		M
O	D	O	N	T	O	L	O	G	I	A
	A	S		A	T	I	R	A		L

DIRETAS

OITO ERROS

ESTADO DE MINAS • BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2022

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		5	9	8	1	2		
	1		4				9	
8							6	4
1				6				8
5	7							9
	4				9		3	
		3	5	7	6	9		

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Exercícios diários

Plínio e outros dois rapazes fazem exercícios diariamente para manter o condicionamento físico. Cada qual prefere uma modalidade de esporte diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada jovem, o esporte de sua preferência e o horário em que costuma treinar.

		Esporte: Bicicleta	Esporte: Corrida	Esporte: Kitesurf	Horário: 7h	Horário: 8h	Horário: 9h
Nome	Alberto						
Nome	Hélio						
Nome	Plínio						
Horário	7h	N					
Horário	8h	S	N	N			
Horário	9h	N					

1. Um dos rapazes sai todos os dias às 8h para andar de bicicleta.
2. Alberto pratica kitesurf diariamente.
3. Hélio começa seu treino às 7h.

Nome	Esporte	Horário

7

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

OITO ERROS

DIRETAS I

- Previsões que são apresentadas em passarelas
- Obra construída por Dédalo para aprisionar o Minotauro (Mit.)
- Moldura de teto
- A mais lenta das 5 danças de salão latino-americanas de competição
- Metafísico
- Troca de produtos sem normas regulares
- Filósofo ligado ao idealismo absoluto
- Cinta que vai do seio ao quadril
- Cará-mimoso
- (?) Lubany, atriz
- Mais, em italiano
- O arquiteto Charles-Édouard Jeanneret-Gris
- Perverso; malévolo
- Sucesso de Djavan
- Germânio (símbolo)
- Posição de LeBron James no basquete
- Carros (?): têm mais de 60 mil km rodados
- Cumprir a (?): respeitar o regulamento
- Lucas Romero, lateral argentino (fut.)
- Nordeste (sigla)
- Interjeição de desabafo ou alívio
- Colecionamento de selos
- Macaco-inglês
- Exame de paternidade
- Rio italiano que deságua no Mar Morto
- Ímpar, em inglês
- Agregados
- Base que se dissolve na água
- Fundo Monetário Internacional (sigla)
- Sistema político da transformação total e profunda
- Sufixo de "quarentena"
- Em (?): fora de vista
- Obrigar; estabelecer
- Reação do gato quando está faminto, no cio ou quer atenção
- Tubo orotraqueal (sigla)
- Romance de Erico Verissimo, de 1940
- Estágios; fases
- 1.000, em algarismos romanos
- Dentistaria
- "(?) Aventuras de Pi", filme de Ang Lee
- Lança; arremessa
- Litro (símbolo)

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Que se pode amansar
Tipo de documento
O principal ingrediente do angu
Retalhada com tesoura
Separação de terrenos
Desgastar com lixa
A 6ª nota musical
Concordância geral de opiniões
Envergonhado; acanhado
Aparelhos instalados na casa do BBB (TV)
Cauda de papagaio de papel (bras.)
Localização da Torre Eiffel
Coisa sem valor
Selo de qualidade
Monta (barraca)
Idioma do Egito
Bianca (?), atriz paulista
Passar para dentro
Música de sucesso
Esmagados
Enfeite para o chão
Oswaldo de Oliveira, técnico (fut.)
Espessura
Amiga da paz
Som da fala do bebê
Desabitada
Dispendiosa
Scooby-(?), cão de desenho infantil
Reduzido a vapor
Pedra amianta
Exame do MEC
Pessoa; criatura
Sílaba de "ostra"
O CD de divulgação
Sem instrução (pl.)
Bate-papo através da internet
Keanu Reeves, em "Matrix" (Cin.)
Olívio Dutra, político
Forma de decote suave
Acrescentar
Antecede o "S"
Empresa de telefonia

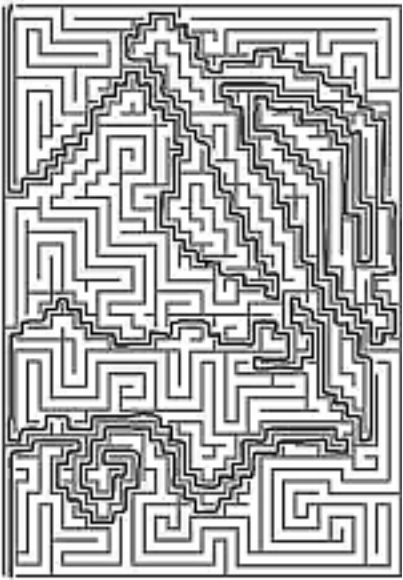
BANCO 3/doo — hi — iso — neo. 4/chat — demo. 7/onerosa. 8/consenso. 3

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

4	6	5	9	8	1	2	7	3
3	1	7	4	5	2	8	9	6
9	2	8	6	3	7	4	1	5
8	3	2	7	9	5	1	6	4
1	9	4	2	6	3	7	5	8
5	7	6	1	4	8	3	2	9
7	5	9	3	1	4	6	8	2
6	4	1	8	2	9	5	3	7
2	8	3	5	7	6	9	4	1

SUDOKU

LABIRINTO

	T			L			F			C
	E	S	P	A	R	T	I	L	H	O
	N	A	M	B	U		L	E	E	M
	O	N		I	M	PI	O		G	E
L	E	C	O	R	B	U	S	I	E	R
I	N	A	C	I	A		O		L	C
	C		E	N		A	F	U		I
F	I	L	A	T	E	L	I	S	M	O
	A	R	N	O		A	C	A	R	I
	S		O	D	D		O	D		N
	O	A		E	N	A		O	F	F
R	A	D	I	C	A	L	I	S	M	O
	M	I	A	R		C	M		I	R
	O	D		E	T	A	P	AS		M
O	D	O	N	T	O	L	O	G	I	A
	A	S		A	T	I	R	A		L

DIRETAS

OITO ERROS